



TORAH OHR • PARSHAS MIKEITZ • MAAMAR 11

מי כה' אלקינו המגביה לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

“Quem é como Havayá, nosso D'us, que Se eleva para sentar, que Se abaixa para ver...”



A Escritura chama tanto a mitsvá quanto a alma de lâmpada. A contemplação da alma divina acende um amor que consome até mesmo a alma animal, como o óleo que é puxado pelo pavio para dentro da chama; as mitsvot elevam a alma de baixo como vestes abrangentes, e a luz da Torá traz a Luz Infinita (Or Ein Sof) de cima para baixo, de modo que D'us Se revela embaixo como em cima.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/11/

A IDEIA CENTRAL

A Escritura chama tanto a mitsvá quanto a alma de lâmpada. A contemplação da alma divina acende um amor que consome até mesmo a alma animal, como o óleo que é puxado pelo pavio para dentro da chama; as mitsvot elevam a alma de baixo como vestes abrangentes, e a luz da Torá traz a Luz Infinita (Or Ein Sof) de cima para baixo, de modo que D'us Se revela embaixo como em cima.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Provérbios chama uma mitsvá de lâmpada e a alma de “lâmpada de Havayá”, e o maamar pergunta o que cada lâmpada é. Uma lâmpada recebe seu nome do pavio; o óleo alimenta a chama e é consumido nela, e o pavio une a chama ao óleo. “Com todo o teu coração” significa com ambas as inclinações: cada pessoa tem uma alma divina e uma alma animal, cada uma composta de intelecto e emoção, e as duas inclinações são as emoções que nascem do intelecto de cada alma. Quando a alma divina contempla, no Shemá, que toda a criação provém somente da Malchut (soberania) de D'us e nada muda Nele, ela dá origem a um amor ardente. A alma divina é o pavio, e o intelecto da alma animal, como o óleo, é atraído por ela e consumido nesse amor: esta é a lâmpada da alma. A lâmpada de uma mitsvá eleva a alma animal de fora, como uma veste abrangente, como o tallis e os tefillin antes da oração e como a caridade. A Torá, em contraste, traz de cima para baixo a Luz Infinita, através de Chochmá (sabedoria), como na Torá de Rav Yehudah. A mitsvá é o pavio que sustenta a luz da Torá, e o versículo de abertura nomeia ambos os movimentos.

ESQUEMA

- | | | |
|---|--|------|
| 1 | Duas lâmpadas e como uma lâmpada arde | ¶1-2 |
| <p>A Escritura chama tanto a mitsvá quanto a alma de lâmpada. Uma lâmpada recebe seu nome do pavio; o óleo alimenta a chama e é consumido nela, e o pavio une a chama ao óleo.</p> | | |
| 2 | Duas almas, duas inclinações | ¶3-6 |
| <p>“Com todo o teu coração” significa com ambas as inclinações. Cada alma é, em essência, intelecto; as emoções que nascem do entendimento da alma divina são a boa inclinação, e as que nascem do raciocínio físico são a má inclinação, que deve ser subjugada.</p> | | |
| 3 | A contemplação do Shemá | ¶7-9 |
| <p>“Nosso D'us”, o poder que cria e sustenta os mundos, emana de Havayá, a Luz Infinita. A criação é contínua, mas nada muda em D'us, pois ela provém somente de Sua Malchut, Seu “Nome”.</p> | | |

- 4 A lâmpada da alma** ¶10-11
A contemplação profunda interrompe os pensamentos da alma vital sobre questões físicas e dá origem a um amor ardente. A alma divina é o pavio, e o intelecto da alma vital é o óleo, consumido no amor a D'us.
-
- 5 A lâmpada de uma mitsvá** ¶12-13
As mitsvot são vestes abrangentes que vinculam e elevam a alma animal, como uma pedra numa funda, o tallis e os tefillin antes da oração, e a caridade, que atrai de cima uma bondade infinita.
-
- 6 A Torá é luz** ¶14-19
A Torá traz a Luz Infinita de cima para baixo através de Chochmá, sem ocultação, de modo que o mundo permanece em autoanulação diante de D'us mesmo enquanto existe, como na Torá de Moshe, Rabbi Shimon ben Yochai e Rav Yehudah.
-
- 7 Pavio, óleo e luz juntos** ¶20-21
A luz da Torá se fixa na mitsvá, seu pavio; após a contemplação, o intelecto da alma vital se torna óleo atraído por esse pavio e é transformado na sabedoria divina da Torá, refinando o mundo físico.
-
- 8 Explicação do versículo de abertura** ¶22-23
“Que Se eleva para sentar” é a ascensão através das mitsvot, elevando o yud do heh e fazendo uma mora para D'us; “que Se abaixa para ver nos céus e na terra” é a Torá, Escrita e Oral, que revela D'us como visão.
-

CONCEITOS-CHAVE

A lâmpada da alma נר ה' נשמת אדם

A contemplação da alma divina acende um amor ardente; a alma é o pavio que une essa chama à alma animal, cujo intelecto é atraído por ela e consumido nela, como o óleo.

A lâmpada de uma mitsvá נר מצוה

As mitsvot são vestes abrangentes (makifim) que vinculam a alma animal à Luz Infinita e a elevam para além do que seu próprio entendimento pode alcançar.

A Torá é luz תורה אור

A Torá traz a Luz Infinita de cima para baixo, através de Chochmá, onde ela se revela sem ocultação.

A boa e a má inclinação יצר טוב ויצר הרע

São as emoções que nascem do intelecto da alma divina, que contempla D'us, e do intelecto da alma animal, que apreende o mundo físico.

Makif [nível abrangente] מקיף

Um nível que atua sobre a pessoa de fora e a eleva, como uma veste ou uma funda que lança uma pedra para mais alto.

Kelos hanefesh [a alma sendo consumida] כלות הנפש

Um anseio por D'us tão intenso que a alma está pronta para ser consumida, como o óleo é consumido numa chama.

Duas lâmpadas e como uma lâmpada arde

1 מי כהי אלקינו¹ המגביהי² לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ.³ הנה כתיב כי נר מצוה ותורה אור.⁴

“Quem é como Havayá, nosso D'us, que Se eleva [a Si mesmo] para sentar, que Se abaixa [a Si mesmo] para ver nos céus e na terra?” Ora, está escrito: “Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz.”

O maamar começa com o louvor do salmista a D'us, que está entronizado no alto e, ainda assim, olha para baixo, para os céus e a terra; ao final, o maamar lê cada metade do versículo como um dos dois movimentos que ele descreve. Em seguida, traz o versículo de Provérbios que chama uma mitsvá de lâmpada e a Torá de luz, a imagem que todo o maamar desenvolve. Uma nota de Kehot registra que um manuscrito data o maamar de Shabat Chanucá em Liadi, 5567, a festa da lâmpada.

הרי שהמשיל הכתוב את המצוה לנר וכתיב נר הוי"ה נשמת אדם⁵ שהנשמה נמשלה לנר. וצריך להבין מהו ענין הנר של מצוה ומהו הנר של הנשמה.

Vemos, então, que o versículo compara a mitsvá a uma lâmpada. E está escrito: “A lâmpada de Havayá é a alma do homem”: a alma é comparada a uma lâmpada. Precisamos entender o que significa a lâmpada de uma mitsvá e o que é a lâmpada da alma.

Dois versículos de Provérbios falam de uma lâmpada: uma mitsvá é uma lâmpada, e a alma do homem é “a lâmpada de Havayá”. O maamar pergunta o que significa cada uma dessas lâmpadas e em que a lâmpada de uma mitsvá difere da lâmpada da alma.

2 והנה ענין הנר הוא שקרוי ע"ש [על שם] הפתילה כי היא עיקר הנר. אך אין נר בלא שמן.

Ora, a questão da lamparina é a seguinte: ela recebe esse nome por causa do pavio, pois [o pavio] é a parte essencial da lamparina. No entanto, não há lamparina sem óleo.

Antes de aplicar a imagem, o maamar descreve como funciona uma lamparina a óleo. Ela recebe esse nome por causa do pavio, pois ele é seu coração; no entanto, sem óleo, não há lamparina alguma.

שהשמן הוא הגורם להיות הדלקת הנר בנחת שיהא שוהה ומתעכב זמן מה. ואילולי השמן היי [היה] דולק מהר ובמרוצה. והיינו ע"י שהשמן נמשך אחר הפתילה.

Pois o óleo é o que faz a lamparina arder suavemente, de modo que a chama permaneça e dure por algum tempo; se não fosse pelo óleo, ela arderia rapidamente e de modo precipitado. Isso ocorre porque o óleo é atraído seguindo o pavio.

O óleo faz a chama arder devagar e de modo constante por muito tempo; sem ele, o pavio se inflamaria de repente e se consumiria num instante. O óleo faz isso sendo puxado para cima, seguindo o pavio.

והוא נשרף ונכלה באור הנאחז בפתילה עד שהוא כלה לגמרי ולא נשאר ממנו כלום מפני שהוא עולה כולו באש. ומי"מ הפתילה היא עיקר הנר.

E [o óleo] é queimado e consumido na luz que se prende ao pavio, até que seja totalmente consumido e nada dele reste, pois sobe inteiramente no fogo. Ainda assim, o pavio é a parte essencial da lamparina.

À medida que o óleo é puxado para cima, ele se queima na chama até que nada reste, pois sobe inteiramente no fogo. Mesmo assim, o pavio, e não o óleo, é a parte principal da lamparina.

לפי שהאור הדולק הוא ע"י שנאחז בפתילה. ואלו היה האור נטבע בשמן היה כבה רק שהפתילה היא המחברת את האור אל השמן כשהשמן נמשך אחר הפתילה:

Pois a luz acesa se dá por se prender ao pavio. Se a luz afundasse no óleo, apagar-se-ia; é o pavio, antes, que une a luz ao óleo, enquanto o óleo é atraído seguindo o pavio.

A chama só pode arder prendendo-se ao pavio; se afundasse no óleo, apagar-se-ia. O pavio é o elo que une a chama ao óleo, enquanto o óleo sobe por ele.

SEÇÃO 2 • 113-6

Duas almas, duas inclinações

3 ולהבין משל זה בנמשל בנר מצוה ונר הוי"ה נשמת אדם. צריך להקדי" [להקדים] ענין ואהבת וגוי בכל לבבך בבי' צריך⁶ ביצ"ט [ביצר טוב] וביצה"ר [וביצר הרע]

Para compreender esta analogia conforme se aplica à lâmpada de uma mitsvá e à "lâmpada de Havayá, a alma do homem", devemos primeiro explicar o assunto de "Amarás..." etc., "com todo o teu coração (levavecha)": com ambas as tuas inclinações, com a boa inclinação e com a inclinação má.

Para aplicar a imagem da lâmpada à mitsvá e à alma, o maamar primeiro explica o mandamento de amar D'us "com todo o coração". Os Sábios interpretam "teu coração" (levavecha, com uma letra bet duplicada) como referindo-se às duas inclinações: deve-se amar D'us também com a inclinação má.

שלכאורה אינו מובן איך ישוב היצה"ר [היצר הרע] לאהבה את הוי"ה ע"י האדם והלא לא ישמע אלינו.

À primeira vista, não se compreende: como pode a inclinação má voltar-se para amar Havayá por intermédio da pessoa? Certamente ela não lhe dará ouvidos!

Isso suscita uma pergunta: por sua natureza, a inclinação má resiste a D'us; como, então, uma pessoa pode levá-la a amá-Lo?

אך הענין⁷ הוא כי הנה ביאור ענין יצ"ט [יצר טוב] ויצה"ר [ויצר הרע]⁸ הוא כי נודע שיש בכל אדם ב' נפשות נפש אלהית ונה"ב [ונפש הבהמית] וכל נפש מתחלקת לשנים. שהם שכל ומדות.

Mas o assunto é o seguinte. A explicação da boa inclinação e da inclinação má é que, como se sabe, há duas almas em cada pessoa: a alma divina e a alma animal, e cada alma se divide em duas partes, que são o intelecto e os atributos emocionais (midot).

A resposta começa com um princípio conhecido: cada pessoa tem duas almas, uma alma divina e uma alma animal. Cada alma tem duas partes: o intelecto e os atributos emocionais (midot). Yahel Or (o Tzemach Tzedek), citado nas notas da Kehot, demonstra a partir do Talmud que os atributos emocionais são aquilo a que se refere "inclinação": D'us "conquista Sua inclinação" quando é paciente com os ímpios.

4 והנה עיקר הנפש הוא השכל. כי נה"א [נפש האלקית] עיקרה היא נפש המשכלת⁹ ומתבוננת תמיד ומשגת באוא"ס [באור אין סוף] ב"ה.

Agora, o núcleo da alma é o intelecto. Pois a alma divina, em seu núcleo, é uma alma pensante, que contempla constantemente e compreende a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele.

Cada alma é definida sobretudo por seu intelecto. A alma divina é, por natureza, uma mente que contempla e apreende constantemente a Luz Infinita (Or Ein Sof), a luz de D'us tal como está além de todos os limites.

ואין לה השכלה אחרת. והמדות אהוי"ר [אהבה ויראה] הנולדות מן השכל והשגה זו הן הנקראות בשם יצ"ט [יצר טוב].¹⁰

Ela não tem outro [objeto de] pensamento. E os atributos emocionais (midot), amor e temor, que nascem deste intelecto e desta compreensão, são aquilo que se chama inclinação ao bem.

A alma divina não pensa em nada mais. O amor e o temor a D'us que se desenvolvem a partir dessa compreensão são aquilo a que se refere a expressão inclinação ao bem. Uma nota da Kehot acrescenta que a alma divina também tem atributos emocionais próprios, mas, nela, eles constituem um nível do intelecto (mochin) relacionado aos atributos.

5 וכן עיקר נה"ב [נפש הבהמית] היא המשכלת ומשגת גשמיות עוה"ז¹¹ וחומריותן שהוא זלעז"ז [זה לעומת זה] לעומת נה"א [נפש האלקית]. שהשכל המלוכש בענינים גשמיים [גשמיים] הוא הפך ממש מן השכל שבנה"א [שבנפש האלקית].

Do mesmo modo, o núcleo da alma animal é [a faculdade] que pensa sobre e apreende a fisicalidade deste mundo e sua materialidade, que está “um em oposição ao outro” em relação à alma divina. Pois o intelecto revestido de assuntos físicos é precisamente o oposto do intelecto da alma divina,

A alma animal é estruturada do mesmo modo: seu núcleo também é um intelecto, mas um que pensa sobre e apreende o mundo físico. A expressão “um em oposição ao outro” significa que ela é o contraponto exato da alma divina, pois uma mente revestida de assuntos físicos é precisamente o oposto da mente da alma divina. Em Likkutei Torah, Tzav (13b), o Alter Rebbe explica por que a alma animal pode pensar: ela provém da quebra dos recipientes, e os sete atributos de Tohu que se quebraram incluíam a faculdade intelectual.

שהיא בחי חכמה עליונה בחי חכים ולא בחכמה ידיעא.¹² למעלה מן השכל המושכל ומושג בגשמיות.

que é o nível da Chochmá (sabedoria) suprema, o nível de “sábio, mas não com uma sabedoria cognoscível”, acima do intelecto concebido e apreendido em termos físicos.

A mente da alma divina provém da Chochmá suprema, que o Tikkunei Zohar descreve como “sábio, mas não com uma sabedoria cognoscível”: uma sabedoria diferente de qualquer sabedoria que possamos conhecer. Ela está acima de todo entendimento apreendido em termos físicos.

6 והשכל המושכל ומושג בגשמיות ע"פ שכל אנושי הוא שקר¹³ והפך ממש מחכמת אלהות שהיא חכמת אמת¹⁴ והמדות הנולדות משכל הגשמי הן הנקי בשם יצה"ר [יצר הרע]¹⁵

E o intelecto concebido e apreendido em termos físicos, por meio do raciocínio humano, é falsidade, o exato oposto da sabedoria divina, que é a sabedoria da verdade; e os atributos emocionais (midot) que nascem do intelecto físico são aquilo que se chama de má inclinação.

O raciocínio que apreende as coisas somente em termos físicos, pela lógica humana, é chamado de falsidade porque é o exato oposto da sabedoria divina, a sabedoria da verdade. As emoções que se desenvolvem a partir desse raciocínio físico são aquilo que se chama de má inclinação.

וצריך האדם לאכפייא לון שלא יתנהג ע"פ מדות שנולדו מן השכל הגשמי. רק ואהבת את¹⁶ הוי"ה אלקיך בכל לבבך. היינו בהגביר כח נה"א [נפש האלקית] המשכלת.

A pessoa deve subjugar-los, para não se conduzir segundo os atributos emocionais nascidos do intelecto físico, mas somente [de acordo com] “Amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração.” Isto é, fortalecendo o poder pensante da alma divina.

A pessoa deve subjugar essas emoções e não permitir que elas governem sua conduta. Em vez disso, deve viver segundo “Amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração”, e o faz fortalecendo a faculdade de pensamento da alma divina.

SEÇÃO 3 • 17-9

A contemplação do Shemá

7 ומתבונן באו"ס [באור אין סוף] בפסוק ראשון דק"ש [דקריאת שמע] שמע ישראל.¹⁷ שמע לשון הבנה¹⁸ כי הוי"ה הוא אלהינו

E contempla a Luz Infinita (Or Ein Sof) no primeiro versículo do Shemá: “Ouve, Israel.” “Ouve” é uma expressão que indica compreensão: que o Nome Havayá é nosso D'us (Elokeinu).

A alma divina se fortalece por meio da contemplação, que começa com o primeiro versículo do Shemá. “Ouve” (Shemá) aqui significa “compreende”: deve-se compreender que o Nome Havayá é nosso D'us (Elokeinu), e o maamar explica agora o que significa “nosso D'us”.

פ"י אלהינו הוא ענין ההתהוות בחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין] וסוכ"ע הוא נמשך מבחי' הוי"ה היה הוה ויהיה שהוא או"ס [אור אין סוף] ב"ה שהוא בחי' אין והתהוות היש הוא מאין ממש.¹⁹

O significado de “nosso D'us” é o processo de fazer existir: o aspecto da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) e da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin). Isso é extraído do nível de Havayá, “Ele foi, Ele é e Ele será”, que é a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, o aspecto de ayin [nada]; e o fazer existir algo (yesh [algo]) é verdadeiramente a partir do nada.

“Nosso D'us” (Elokeinu) é o poder que faz os mundos virem à existência, tanto a luz que preenche cada mundo como a luz que os circunda a todos. Esse poder é extraído de Havayá, o Nome que significa “Ele foi, Ele é e Ele será”, a própria Luz Infinita, chamada ayin [nada] porque está além da apreensão; assim, a criação é verdadeiramente algo a partir do nada. O Tzemach Tzedek (Or HaTorah, Balak) explica “nosso D'us” como “nossa força e nossa força vital”.

8 והתהוות זו נמשך תמיד יש מאין²⁰ כמאמר ובטובו מחדש בכל יום תמיד כו'. והוא הוי"ה אחד אתה הוא קודם שנבה"ע [שנברא העולם]²¹ ואתה הוא כו'.

Essa formação de algo a partir do nada é continuamente atraída para baixo, como na afirmação: “E, em Sua bondade, renova a cada dia, continuamente”, etc. E Ele, Havayá, é Um: “Tu és Ele antes que o mundo fosse criado, e Tu és Ele”, etc.

A criação não é um acontecimento único do passado: a formação de algo a partir do nada continua a cada instante, como dizem as orações da manhã, que D'us “em Sua bondade renova” a criação todos os dias. No entanto, D'us permanece Um e imutável, como diz a oração: “Tu és Ele antes que o mundo fosse criado, e Tu és Ele” depois que foi criado. O maamar “Rani VeSimchi”, anteriormente em Miketz (Torah Ohr 36a), cita as mesmas palavras e contrasta D'us com a alma, que é alterada pelo que acontece ao corpo porque está verdadeiramente revestida nele.

שאין התהוות העולמות פועלים בו שום שינוי ח"ו [חס ושלום]. לפי שאינו דומה מעשה הקב"ה למעשה בו"ד [בשר ודם].

Pois a formação dos mundos não provoca mudança alguma nele, D'us nos livre, porque a obra do Santo, bendito seja Ele, não é como a obra de um ser de carne e sangue.

A formação dos mundos não provoca mudança alguma em D'us. A razão é que a maneira de agir de D'us não é como a de um ser humano.

שמעשה אנוש הנה כח הפועל ממש הוא בנפעל. כמו עד"מ כשעושה דבר פונה א"ע [את עצמו] ומעמיק שכלו בדבר שהוא עושה.

Pois, na obra de um ser humano, o poder de quem a realiza está efetivamente na coisa produzida. Por exemplo, quando ele faz algo, volta-se [para ela] e mergulha profundamente seu intelecto naquilo que está fazendo.

Quando uma pessoa faz algo, seu próprio poder entra efetivamente naquilo que ela faz: ela volta sua atenção para isso e concentra nele sua mente.

9 וע"כ הדבר שעושה פועל בו שינוי בכח שכלו. אבל התהוות העולמות מאוא"ס [מאור אין סוף] ב"ה אין פועלים בו שום שינוי ח"ו [חס ושלום]. וה' אחד כמו קודם שנבה"ע [שנברא העולם].

Portanto, aquilo que ele produz provoca nele uma mudança, no poder de seu intelecto. Mas o surgimento dos mundos a partir da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, não provoca mudança alguma Nele, D'us não o permita; e Havayá é Um, assim como antes de o mundo ser criado.

Como a mente de quem produz algo está investida em sua obra, a obra o modifica. A criação a partir da Luz Infinita é diferente: ela não provoca mudança alguma em D'us, que permanece Um, assim como antes de o mundo ser criado.

לפי שבשכמל"ו [שברוך שם כבוד מלכותו לעולם ועד] שכל התהוות העולמות וקיומם וחיותן אינן אלא מבחי' מלכותו ית' שבמה שהוא מלך עליהם מחיה ומהוה אותם דהיינו בחי' שמו ית' בלבד.

Pois [o sentido de] “Bendito seja o nome da glória de Seu reino para todo o sempre” é que todo o processo pelo qual os mundos vêm à existência, sua existência e sua força vital provêm apenas do nível de Sua Malchut (soberania), bendito seja Ele: pelo fato de ser Rei sobre eles, Ele lhes dá vida e os traz à existência. Isso é apenas o nível de Seu Nome, bendito seja Ele.

A razão está nas palavras ditas após o primeiro versículo do Shemá: “Bendito seja o nome da glória de Seu reino para todo o sempre”: toda a criação, sua existência e sua vida provêm apenas da Malchut de D'us, do fato de Ele ser Rei sobre os mundos. Isso é apenas Seu “Nome”, a maneira como Ele Se relaciona com eles, e não Sua essência; por isso, a criação não toca o próprio D'us.

SEÇÃO 4 • 10-11

A lâmpada da alma

10 ושם שייך כח הפועל²² בדבר ה' שמים נעשו²³ כי דבר מלך שלטון²⁴ כתיב מלכותך מלכות כ"ע [כל עלמין]. יחיד חי העולמים מלך כנודע.

E é ali [em Sua Malchut (soberania)] que se aplica o poder do Criador: “Pela palavra de Havayá foram feitos os céus”, pois “a palavra do rei é soberana”. Está escrito: “Tua realeza é a realeza de todos os mundos”; “o Único, Vida dos mundos, Rei”, como é sabido.

Somente no nível de Malchut se pode falar do “poder do Criador” de D'us: os céus foram feitos “pela palavra de Havayá”, assim como um rei age somente por sua palavra, pois “a palavra do rei é soberana”. As Escrituras chamam Sua realeza de “a realeza de todos os mundos”, e as preces O chamam de “o Único, Vida dos mundos, Rei”: é Sua realeza que dá vida aos mundos.

וכאשר יעמיק האדם שכלו ומחשבתו בזה בעומק בינתו ובעומקא דלכא. אזי תבטל הנפש החיונית מהשכלתה בגשמיות²⁵ בתגבורת הנפש האלהית המשכלת ומתכוננת בגדולת א"ס ב"ה

E quando a pessoa mergulha profundamente nisso com seu intelecto e pensamento, na profundidade de seu entendimento e na profundidade do coração, então a alma vital deixará de pensar em coisas físicas, devido ao predomínio da alma divina, que pensa e contempla a grandeza do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele,

Quando a pessoa medita sobre tudo isso com seu intelecto e do fundo do coração, a alma divina se fortalece e, à medida que prevalece, a alma vital, que anima o corpo, deixa de pensar em coisas físicas. Yahel Or (o Tzemach Tzedek), citado nas notas da Kehot, explica que isso refina a Chochmá (sabedoria) e a Biná (entendimento) da alma animal, o que é mais fácil do que refinar suas emoções, pois a quebra dos recipientes ocorreu principalmente nas sete Sefirot inferiores.

להוליד מרוח בינתה והתבוננותה אהבה עזה כרשפי אש²⁶ לדבקה בו ית' בדביקה וחשיקה וחפיצה בהתלהבות עצומה

para dar à luz, do espírito de seu entendimento e de sua contemplação, um amor intenso como chamas de fogo, para apegar-se a Ele, bendito seja, com apego, anseio e desejo, num fervor ardente e imenso,

A contemplação da alma divina sobre a grandeza do Infinito dá origem a uma emoção: um amor intenso, como chamas de fogo, um anseio de apegar-se a D'us com fervor ardente.

עד כלות הנפש כמ"ש נכספה וגם כלתה נפשי²⁷ וגוי.²⁸

até que a alma se consuma (kelos hanefesh [consumação da alma]), como está escrito: “Minha alma anseia e também se consome”, etc.

O anseio é tão intenso que a alma está pronta para consumir-se (kelos hanefesh). O salmista descreve isso: “Minha alma anseia e também se consome”.

11 ועמך לא חפצתי בארץ²⁹ כלה שארי ולבבי³⁰ וגוי. ואזי תהיה החכמה שבנפש החיונית כשמן הנמשך

אחר הפתילה שהיא נר ה' נשמת אדם^{31,32}

“Contigo, nada desejo na terra; minha carne e meu coração se consomem”, etc. Então, a Chochmá (sabedoria) da alma vital será como o óleo que é atraído pelo pavio, que é “a lâmpada de Havayá, a alma do homem”:

O anseio do salmista continua: junto a D'us, ele nada deseja na terra, e sua carne e seu coração se consomem. Quando esse amor arde na alma divina, a Chochmá da alma vital, sua faculdade de pensamento, torna-se como o óleo atraído pelo pavio; e o pavio é a alma divina, “a lâmpada de Havayá”. Yahel Or, citado nas notas da Kehot, identifica essa Chochmá como a Chochmá de nogah, o intelecto da alma animal, que pode ser elevado à santidade.

שהנשמה היא הפתילה המחברת אור האהבה עזה ורשפי אש להאיר בנה"ב [בנפש הבהמית] עד שתכלה ותכסוף ג"כ לדבקה בו בדביקה חשיקה כו'.

Pois a alma é o pavio que une a luz do amor intenso e das labaredas de fogo, para iluminar a alma animal, até que ela também se consuma e anseie por apegar-se a Ele, com apego e anseio, etc.

A alma divina, o pavio, une a chama de seu amor ardente à alma animal, para que a luz brilhe nela. Então, a própria alma animal também se consome e anseia por apegar-se a D'us, assim como o óleo é consumido na chama.

ולהיות ואהבת וגוי' בכל לבבך³³ וגדול יהי' [יהיה] כח כלות הנפש הבהמית ביתר שאת בבחי' שמן הנכלה ועולה עד שנעשה ממנו כולו אש של אור הנר

E assim haverá “Amarás”, etc., “com todo o teu coração”; e grande será a força da alma animal para consumir-se (kelos hanefesh), em grau muito superior, à maneira do óleo que se consome e sobe, até que tudo se transforme no fogo da luz da lâmpada,

Desse modo, cumpre-se “Amarás... com todo o teu coração”, com ambas as inclinações. O próprio anseio da alma animal se torna intenso “em grau muito superior”, como o óleo que se consome por completo e se transforma inteiramente na chama da lâmpada.

עיי' בחי' צעק לבם³⁴ והוא התהפכות בחי' האש שבה. ורשפי אש אהבה עזה כו'. וזהו נר של הנשמה שהיא מהתכונות נפש האלהית עצמה:

por meio do aspecto de “seu coração clamou”, que é a transformação do fogo que há nela, e de “labaredas de fogo”, um amor intenso, etc. E esta é a lâmpada da alma, que provém da contemplação da própria alma divina:

Isso ocorre por meio de “seu coração clamou”: o próprio fogo da alma animal se transforma em amor ardente por D'us. Essa é a lâmpada da alma, que provém da própria contemplação da alma divina.

SEÇÃO 5 • ¶12-13

A lâmpada de uma mitsvá

12 וענין נר של המצוה היא שהמצוה יש לה סגולה פרטית³⁵ להעלות את נה"ב [נפש הבהמית]³⁶ ולקשרה באו"ס [באור אין סוף] ב"ה³⁷ כמא' [כמאמר] אק"ב [אשר קדשנו כמצותיו] בקדש העליון שהוא למעלה מן ההשתלשלות.

E o sentido da lâmpada da mitsvá é que a mitsvá possui uma virtude especial (segulá) para elevar a alma animal e ligá-la à Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, como nas palavras “que nos santificou com Seus mandamentos”: com a santidade suprema, que está acima da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut).

A lâmpada de uma mitsvá age de maneira diferente: uma mitsvá possui uma virtude especial (segulá) para elevar a alma animal e ligá-la ao Or Ein Sof. A bênção recitada sobre uma mitsvá, “que nos santificou com Seus mandamentos”, refere-se a uma santidade suprema acima de toda a cadeia descendente dos mundos; o Mitteler Rebbe, citado nas notas da Kehot, chama-a de santidade mais elevada de todas, acima de todos os níveis superiores de santidade.

כי המצות הם לבושי³⁸ ונקי לבוש מלכות שהם בחי' מקיפים שמקיפים ומלבישים את³⁹ הנפש מראשה ועד רגלה

Pois as mitsvot são vestimentas e são chamadas de “vestimentas reais”, porque são níveis abrangentes (makifim), que circundam e vestem a alma da cabeça aos pés,

As mitsvot são chamadas de vestimentas, “vestimentas reais”, porque são makifim, níveis abrangentes: circundam e vestem a alma da cabeça aos pés, assim como as roupas cobrem o corpo.

להיות צרורה בצרור החיים את⁴⁰ ה' ממש שע"י מעלה את הנפש כמו האדם כשהוא לבוש יכולין להמשיך אותו ע"י לבושו.

para que fique “atada no feixe da vida com o Nome Havayá”, de fato. Por meio disso, [a mitsvá] eleva a alma, assim como, quando uma pessoa está vestida, é possível puxá-la por sua vestimenta.

Vestida com as mitsvot, a alma está “atada no feixe da vida com o Nome Havayá”. Assim como é possível puxar uma pessoa por sua vestimenta, a mitsvá, como vestimenta, eleva a alma consigo.

13 וכן כצרור אבן במרגמה.⁴¹ שע"י שצרור בחרט זורקין אותו למעלה יותר. הכלל שכל בחי' מקיף הוא העלאה למעלה.

Assim também, “como uma pedra presa numa funda”: por estar presa numa bolsa, ela é lançada mais alto. A regra é que todo nível de makif (luz abrangente) é uma elevação para cima.

Uma segunda imagem: uma pedra presa numa funda voa muito mais alto do que uma pedra lançada com a mão. A palavra hebraica para “presa” (tzeror) é a mesma que aparece em “presa no vínculo da vida”, e a regra é que tudo o que circunda algo (um makif) o eleva. Em Torah Ohr, Mishpatim (76a), o Alter Rebbe associa os dois versículos da mesma maneira: a alma é presa como uma pedra numa funda e, assim, ascende às alturas, à fonte da vida, por meio dos “dias” e das vestes da Torá e das mitzvot.

ולכן לובשין טלית ותפלין קודם התפלה להמשיך בחי' מקיף⁴² למעלה להעלות את נה"ב [נפש הבהמית] בתפלה כנודע שאין התחתון עולה למעלה עד שיורדת תחלה הארה מלמעלה. והתפלה היא עליית נה"ב [נפש הבהמית].

Portanto, colocam-se tallis e tefillin antes da oração, para atrair do alto um nível de makif, a fim de elevar a alma animal durante a oração; pois, como é sabido, o que está embaixo não ascende até que primeiro desça uma iluminação do alto. E a oração é a ascensão da alma animal.

É por isso que tallis e tefillin, que são makifim, são colocados antes da oração: eles atraem uma luz abrangente que eleva a alma animal durante a oração. O Mittlerer Rebbe, citado nas notas da Kehot, torna a pergunta mais incisiva: certamente uma alma pode, por si só, concentrar-se na unidade de D'us durante o She-má; por que, então, tallis e tefillin precisam vir primeiro? Porque, como é sabido, o que está embaixo não pode ascender até que primeiro desça uma iluminação do alto, e a oração é a ascensão da alma animal.

ולכן התפלה היא נוסחא אחת בכל יום כל ימי חייו של אדם הקצובים לו ימי שנותינו בהם שבעים שנה⁴³ הם כפי נצוצות נפש הבהמיית שצריכין להעלות (משא"כ נפש האלהית היא נצחית) וכל יום נעשה כחי' חדשה.

Portanto, a oração tem um único texto todos os dias, [por] todos os dias da vida de uma pessoa que lhe são concedidos: “os dias dos nossos anos são setenta anos” correspondem às centelhas da alma animal que precisam ser elevadas (o que não ocorre com a alma divina, que é eterna); e a cada dia surge um novo aspecto.

A oração conserva o mesmo texto todos os dias da vida de uma pessoa porque cada dia dos anos que lhe foram concedidos corresponde a centelhas da alma animal que ela deve elevar; a alma divina, em contraste, é eterna. A cada dia surge um novo aspecto da alma animal.

וצריך להעלות גם אותו נצוץ שמתחדש והכל היא העלאה אחת (משא"כ לימוד התורה צריך דוקא ללמוד בכל יום דבר חדש)⁴⁴

Também é preciso elevar essa centelha que acaba de surgir, e tudo isso constitui uma única elevação (o que não ocorre com o estudo da Torá: é preciso estudar especificamente algo novo a cada dia).

A nova centelha de cada dia também precisa ser elevada, mas, como a elevação de cada dia é do mesmo tipo, a mesma oração serve. O estudo da Torá é diferente: é preciso aprender algo novo todos os dias.

ולכן כל המצות נקראות בשם צדקה⁴⁵ כי צדקה תרומם גוי⁴⁶

Portanto, todas as mitzvot são chamadas pelo nome tzedakah (caridade), pois “a tzedakah eleva uma nação”.

Pela mesma razão, todas as mitzvot são chamadas tzedakah (caridade), pois “a tzedakah eleva uma nação”. Mais adiante, em Miketz (Torah Ohr 42c), o Alter Rebbe diz o mesmo: o cumprimento das mitzvot, uma ascensão de baixo à sua raiz, faz brilhar a luz da Torá, “pois todas as mitzvot são chamadas tzedakah”.

שע"י הצדקה וחסד שעושין למטה להחיות רוח שפלים⁴⁷ ועני חשוב כמת.⁴⁸ כן ויותר מכן לאין קץ נמשך רוח חיים מלמעלה מחיי החיים ב"ה להחיות מתים ממש

Pois, por meio da tzedakah e da bondade que se praticam embaixo para reanimar o espírito dos humildes — e o pobre é considerado como morto —, assim, e infinitamente mais do que isso, um espírito de vida é atraído do alto, da Vida da vida, bendito seja Ele, para reviver aqueles que estão realmente mortos,

A caridade e a bondade reanimam o espírito dos humildes, e o pobre é considerado como se estivesse morto. Em resposta, um espírito de vida é atraído do alto, de D'us, a “Vida da vida”, infinitamente maior do que a ajuda prestada embaixo, para reviver aqueles que estão realmente mortos.

בבחי' ימין מקרבת⁴⁹ וימינו תחבקני⁵⁰ ממש באור המקיף שמלמעלה לרומם ולהעלות את הנפש למעלה מעלה באוא"ס [באור אין סוף] ב"ה ממש וזהו ענין נר מצוה:

na modalidade de “a mão direita aproxima”, e “Sua mão direita me abraça”, de fato, com a luz abrangente que vem do alto, para exaltar e elevar a alma cada vez mais alto, à própria Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele. E este é o conceito da lâmpada de uma mitzvá.

Esse reavivamento vem como o abraço da mão direita de D'us, a mão que “aproxima”: uma luz abrangente do alto que eleva a alma cada vez mais alto, até a própria Luz Infinita. É a isso que se refere a lâmpada de uma mitzvá.

SEÇÃO 6 • 114-19

A Torá é luz

14 אך התורה אור⁵¹ הוא המשכת אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה מלמעלמ"ט [מלמעלה למטה].⁵² והיא אור וגילוי⁵³ אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה ממש שלמעלה מעלה מהשתלשלות שירידת והדרגת סדר השתלשלות היא בחי' העלם והתלבשות אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה להיות התהוות מהות אחר מהות באופנים ומינים שונים.

Mas “a Torá é luz” é a descida da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, de cima para baixo. Ela é a própria luz e revelação do Or Ein Sof, bendito seja Ele, que está muito acima da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut); pois a descida e a gradação da ordem da hishtalshelut são o aspecto da ocultação e da investidura do Or Ein Sof, bendito seja Ele, para que uma entidade após outra venha a existir, em modos e espécies diferentes.

A Torá atua na direção oposta: em vez de elevar a alma de baixo, ela faz descer a Luz Infinita de cima. Revela o próprio Or Ein Sof, que está muito acima da cadeia dos mundos, enquanto essa cadeia, ao descer passo a passo, constitui uma ocultação do Or Ein Sof, revestido camada após camada para que cada espécie de criatura possa vir a existir. Yahel Or, citado nas notas da Kehot, lê o versículo como uma única imagem: a mitsvá é o pávio e a Torá é a luz.

15 וכמ"ש ישת חשך סתרו⁵⁴ שהוא חשך והעלם ולא אור וגילוי. ועל התורה נאמר מגלה עמקות מני חשך.⁵⁵ וממעמקים קראתיך⁵⁶ הוי"ה.

Como está escrito: “Ele fez da escuridão Seu esconderijo”: trata-se de escuridão e ocultação, não de luz e revelação. E acerca da Torá está dito: “Ele revela coisas profundas a partir da escuridão”; e: “Das profundezas clamei a Ti, Havayá.”

A cadeia dos mundos é a “escuridão” na qual D'us Se oculta: uma ocultação, e não uma revelação. Em contraste, a Torá é descrita como revelando “coisas profundas a partir da escuridão”, e o versículo “Das profundezas clamei a Ti” é citado junto a ela, com a mesma palavra para profundidade.

וזהו תכלית בריאת האדם להמשיך על נפשו אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה שלמעלה מן ההשתלשלות.

E este é o propósito da criação do homem: fazer descer sobre sua alma a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que está acima da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut),

O propósito da criação do homem é fazer descer sobre a própria alma o Or Ein Sof, que está acima de toda a cadeia dos mundos.

להיות אור א"ס ב"ה שורה למטה כמו למעלה כמ"ש אני ראשון ואני אחרון⁵⁷ ומבלעדי אין אלהים. כלומר כשם שאני ראשון קודם שנבה"ע [שנברא העולם].

para que o Or Ein Sof, bendito seja Ele, repouse abaixo como acima, como está escrito: “Eu sou o primeiro e Eu sou o último, e além de Mim não há D'us.” Isto é, assim como “Eu sou o primeiro”, antes de o mundo ser criado,

O objetivo é que o Or Ein Sof repouse abaixo, assim como acima. As palavras de Isaiah, “Eu sou o primeiro e Eu sou o último”, descrevem D'us como o mesmo antes da criação do mundo e depois dela; e o maamar agora explica como isso se aplica ao período intermediário. Likkutei Torah, Vayikra (1d), que faz referência a este maamar, explica “Eu sou o último” como a Malchut (soberania) de D'us, revestida nos mundos inferiores, onde surge a existência separada, e “Eu sou o primeiro” como Chochmá (sabedoria), que é autoanulação (bitul); no futuro, isso será revelado abaixo como acima, “olho a olho”.

16 ואחרון לאחר שנברא העולם. כן מבלעדי דהיינו באמצעות בשעת בריאת העולם יהי [יהיה] אור א"ס ב"ה נמשך למטה שיהי [שיהיה] בטול העולם במציאות כמו קודם שנברא ואחר שנברא והיינו ע"י התורה כי אורייתא מחכמה נפקת.^{58, 59}

e “último”, depois que o mundo foi criado. Assim também, “além de Mim” (mibaladai), isto é, no meio, no momento da criação do mundo, a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, será atraída para baixo, de modo que haja autoanulação (bitul) do mundo em sua existência, como antes de ser criado e depois de ser criado. E isso se dá por meio da Torá, pois “a Torá provém da Chochmá (sabedoria)”.

Assim como D'us é o “primeiro” antes da criação e o “último” depois dela, “além de Mim” refere-se ao tempo intermediário, enquanto o mundo existe: também então o Or Ein Sof deve ser atraído para baixo, para que o mundo se encontre em bitul diante d'Ele, como se não tivesse sido criado. Isso se dá por meio da Torá, pois “a Torá provém da Chochmá”, o nível em que o Or Ein Sof é revelado.

17 וכמ"ש לכבודי בראתיו.⁶⁰ כבוי"ד בגימטריא ל"ב⁶¹ הם ל"ב נתיבות חכמה.⁶² בראתיו בחי' תלמוד. יצרתיו בחי' משנה. ועשיתיו בחי' מקרא.

E, como está escrito: “Por Minha glória (kevodi) Eu o criei.” Kavod (glória) tem o valor numérico de trinta e dois: estes são os trinta e dois caminhos de Chochmá (sabedoria). “Eu o criei” é o nível do Talmud; “Eu o formei” é o nível da Mishná; e “Eu o fiz” é o nível da Escritura (Mikrá).

O versículo de Isaías diz que D'us criou, formou e fez [todas as coisas] “para Minha glória” (kevodi). A palavra Kavod tem o valor numérico de trinta e dois (kaf 20, beis 2, vav 6, dalet 4), aludindo aos “trinta e dois caminhos de Chochmá”; o Zohar (Raaya Mehemna, Tzav), ao qual a nota da Kehot remete, considera Kavod como trinta e dois. Os três verbos, que ecoam os mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá, são aqui associados ao Talmud, à Mishná e à Escritura.

שכולם הם בבחי' חכמה ואור א"ס ב"ה שורה ומתגלה בחכמה⁶³ שאין שם שום הסתר פנים.

Pois todos eles estão no nível de Chochmá, e a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, repousa e se revela em Chochmá, onde não há qualquer ocultação da Face.

As três partes da Torá provêm de Chochmá, e nela o Or Ein Sof repousa e se revela sem qualquer ocultação. A glosa em Tanya, capítulo 35, explica por quê: o Infinito (Ein Sof) é o Um verdadeiro, ao lado de Quem nada existe, e esse é o nível de Chochmá. Assim, a Torá, em todas as suas partes, transmite uma revelação de D'us sem ocultação.

18 ושם הוא בחי' אני ה' לא שנית⁶⁴ כמו קודם שנברא העולם. ולכן רב יהודא דכולי תנויי בניזקין⁶⁵ הוה לזכות את הזכאי. ולחייב את החייב. להפריד ביניהם. בכדי להפריד החיצונים מהקדושה ויתפרדו כל פועלי און⁶⁶ כו'.

E ali está o nível de “Eu, Havayá, não mudei”, como antes de o mundo ser criado. Portanto, Rav Yehudah, cujo estudo inteiro era na [ordem de] Nezikin, [estudava] para absolver o inocente e condenar o culpado, para separá-los, a fim de separar as forças externas da santidade, e “todos os que praticam a iniquidade serão dispersos” etc.

Em Chochmá, revelada por meio da Torá, D'us é “Eu, Havayá, não mudei”, assim como antes da Criação. Isso explica Rav Yehudah, em cujos dias, segundo o Talmud, todo o estudo era na ordem de Nezikin (leis civis e de danos): ao decidir quem era inocente e quem era responsável, ele os separava e, assim, separava as forças externas da santidade, para que “todos os que praticam a iniquidade sejam dispersos”.

ולכן היה פטור מן התפלה⁶⁷ לפי שהיתה תורתו אומנתו⁶⁸ כר' [כרב] שמעון בן יוחאי וחביריו.

Portanto, ele estava isento da oração, porque a Torá era sua ocupação, como para Rabbi Shimon ben Yochai e seus colegas.

É por isso que Rav Yehudah estava isento da oração, como Rabbi Shimon ben Yochai e seus colegas, cujo estudo da Torá era toda a sua ocupação.

והיינו מפני שרב יהודא היה אדם גדול מאד עד שאמר עליו שמואל אין זה ילוד אשה⁶⁹ דאימתא דמאריה עליה שהי' [שהיה] בחינת ביטול לאוא"ס [לאור אין סוף] ב"ה שהמשיך עליו בק"ש [בקריאת שמע].

Isso se devia ao fato de Rav Yehudah ser um homem extraordinário, tanto que Shmuel disse a respeito dele: “Este não é nascido de mulher”, pois o temor de seu Mestre estava sobre ele: ele se encontrava em um estado de autoanulação (bitul) perante a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que ele fazia descer sobre si na recitação do Shemá.

A grandeza de Rav Yehudah explica isso: Shmuel disse a respeito dele: “Este não é nascido de mulher”, pois o temor de seu Mestre estava sobre ele. Ele se encontrava em um estado de bitul perante a Luz Infinita, que ele fazia descer sobre si por meio do Shemá.

(כי מן הק"ש [הקריאת שמע] לא היה פטור ואפילו ר' [רב] שמעון בן יוחאי וחביריו אלא מן התפלה)

(Pois ele não estava isento da recitação do Shemá; e mesmo Rabbi Shimon ben Yochai e seus colegas [estavam isentos] somente da oração.)

Entre parênteses, o maamar acrescenta que Rav Yehudah não estava isento do Shemá; mesmo Rabbi Shimon ben Yochai e seus colegas estavam isentos somente da oração. O Shemá, por meio do qual se faz descer sobre a pessoa o bitul, continua sendo obrigatório para todos.

והיתה תורתו ג"כ בבחי' בטול ממש בבחי' ואשים דברי בפ"ך.⁷⁰ ודברי אשר שמתי בפ"ך⁷¹ וכמארו"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] מתניתין מלכתא.⁷²

E sua Torá também se encontrava em um estado de verdadeira autoanulação, no nível de “E pus Minhas palavras em tua boca” e “Minhas palavras que coloquei em tua boca”, e como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “A Mishná é uma rainha”,

O estudo da Torá de Rav Yehudah também era, em si, bitul: as palavras de D'us eram, por assim dizer, colocadas em sua boca, como dizem os versículos. Por isso os Sábios chamam a Mishná de “rainha”; em Torah Ohr, Shemos (49b), o Alter Rebbe explica essa imagem: a Mishná é um trabalho de refinamento em Chochmá, que distingue o impuro do puro e o proibido do permitido.

בחי' מלך שמצוה וגזור שיהי' [שהיה] הפסק כך⁷³ כי מלך במשפט יעמיד ארץ⁷⁴ לזכות את הזכאי כו'. שיש ב' בחי'. בחי' עבד שלומד כדי שידע רצון המלך.

o nível de um rei, que ordena e decreta que a decisão seja assim, pois “o rei firma a terra por meio da justiça”, para absolver o inocente etc. Pois há dois níveis: o nível de um servo, que estuda para conhecer a vontade do rei,

A Mishná é como um rei que decreta que a decisão seja assim, pois “o rei firma a terra por meio da justiça”. Toras Shmuel, citado nas notas da Kehot, explica que, ao absolver e condenar em seu estudo, Rav Yehudah fez com que se emitisse o mesmo veredito no alto: “cada coisa em seu devido lugar”. Há dois tipos de estudiosos: um servo, que estuda para conhecer a vontade do rei, e, como diz a parte seguinte, um rei.

19 ובחיי מלך שבעת לימודו הוא הגוזר ומצוה לעצמו כו' וז"ש [וזהו שכתוב] ויהי בישרון מלך⁷⁵ לפי ששכינה היתה מדברת⁷⁶ מתוך גרונו של משה.

e o nível de um rei, que, no momento de seu estudo, é ele próprio quem decreta e ordena etc. E é isso que está escrito: “E houve um rei em Yeshurun”, pois a Shechiná (a Presença Divina) falou de dentro da garganta de Moshe.

O segundo tipo de estudioso é como um rei: enquanto estuda, ele próprio decreta a lei. O maamar aplica “Houve um rei em Yeshurun” a Moshe, pois a Shechiná falou de sua garganta. No maamar anterior a este (Torah Ohr 38a), o Alter Rebbe cita o mesmo dito: a fala de D'us, “diz Havayá”, falou da garganta de Moshe, e a pessoa que alcança o autossacrifício ao pronunciar “Um” no Shema chega a “Minhas palavras que coloquei em tua boca”.

וכך ר' [רבני] שמעון בן יוחאי וחביריו ורב יהודא לפי מדרגתו.

E assim também Rabbi Shimon ben Yochai e seus companheiros, e Rav Yehudah, segundo seu próprio nível.

Rabbi Shimon ben Yochai e seus companheiros, e Rav Yehudah em seu próprio nível, eram igualmente reis em seu estudo.

שכפי ערך בטול נפשו לאור א"ס ב"ה. ככה היתה המשכת אור א"ס ב"ה בתורתם ועבודתם. והמשנה המדברת בפיהם היא דבר ה' ממש. ועיי' נמשך בטול העולם במציאות למטה כמו למעלה:

Pois, na proporção da autoanulação (bitul) da alma de cada um diante da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, era atraído para baixo o Or Ein Sof, bendito seja Ele, para dentro da Torá e do serviço deles. E a Mishnah que falava por suas bocas é verdadeiramente a palavra de D'us. Por meio disso, a autoanulação do mundo em sua existência é atraída para baixo, assim como acima.

Quanto mais plenamente a alma de uma pessoa está em autoanulação diante do Or Ein Sof, mais dessa luz é atraída para sua Torá e seu serviço. Assim, a Mishnah proferida por tais sábios é verdadeiramente a palavra de D'us e, por meio dela, a existência do mundo abaixo fica em estado de autoanulação, tal como acima.

SEÇÃO 7 • 120-21

Pavio, óleo e luz juntos

20 והנה אור התורה הזה נאחז ומתחבר במצוה כי כל התורה שלפנינו הן תושב"כ [תורה שבכתב] ושבע"פ [ושבעל פה] עיקרן ויסודותן היא במצות

Agora, essa luz da Torá se prende à mitsvá e se une a ela, pois toda a Torá que temos diante de nós, tanto a Torá Escrita quanto a Torá Oral, tem sua essência e seus fundamentos nas mitsvot.

A luz da Torá se prende à mitsvá, assim como a chama se prende ao pavio, porque a essência e o fundamento de toda a Torá, Escrita e Oral, são as mitsvot.

שע"ז נאמר ותמלא כדה ותעל.⁷⁷ כ"ד ספרין דאורייתא^{78,79} כו' שהן בחי' כד שנשאב מים העליון⁸⁰ חכמה עלאה של א"ס ב"ה שהוא עד אין קץ ותכלית וע"ז נאמר והיו הדברים האלה⁸¹ אשר אנכי מצוך. אנכי דייקא.

A respeito disso, está dito: “E ela encheu seu cântaro e subiu”: “os vinte e quatro (kaf-dalet) livros da Torá” etc., que correspondem ao aspecto de um cântaro (kad) com o qual se extrai a água suprema, a Chochmá (sabedoria) suprema do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, que não tem fim nem limite. E a respeito disso está dito: “E estas palavras que Eu (Anochi) te ordeno serão”: “Anochi”, especificamente.

Rivkah “encheu seu cântaro e subiu”: seu cântaro (kad, cujas letras correspondem a vinte e quatro) são os vinte e quatro livros das Escrituras, que extraem as águas supremas, a Chochmá infinita do Ein Sof. Por isso o versículo diz: “estas palavras que Eu (Anochi) te ordeno”: os mandamentos provêm do próprio “Eu” de D'us. Em Torah Ohr, Toldos (18a), o Alter Rebbe interpreta do mesmo modo o cântaro de Rivkah e acrescenta, assim como faz este maamar, que a Torá está revestida de coisas físicas, produtos agrícolas e oferendas, para que, por meio das mitsvot, sejam refinados e “Eu (Anochi)” seja revelado.

21 והמצוה היא הפתילה שמתלבשת בנפש השכלית והחיונית להעלותי ולקשרה באור התורה שהיא בחי'

חכים ולא בחכמה ידיעא⁸² הפך שכל אנושי ובה שורה א"ס ב"ה כמ"ש ה' בחכמה יסד ארץ.⁸³

E a mitzvá é o pavio, que se reveste na alma intelectual e vital, para elevá-la e ligá-la à luz da Torá, que é o nível de “sábio, mas não por meio de uma sabedoria cognoscível”, o oposto do intelecto humano, e na qual repousa o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, como está escrito: “Havayá fundou a terra com sabedoria”.

Agora a imagem se completa: a mitzvá é o pavio. Ela se reveste na alma intelectual e vital da pessoa para elevá-la e ligá-la à luz da Torá, uma sabedoria diferente da sabedoria humana, na qual repousa o Infinito, como em “D'us fundou a terra com sabedoria”.

אך צריך להקדים התבוננות של נפש האלקית היא נר ה' נשמת אדם⁸⁴ כדי להיות ואהבת וגוי' בכל

לבבך⁸⁵ כי רוח אייתי רוח⁸⁶ ואמשיך רוח וכמ"ש אם ישים אליו לבו⁸⁷ וגוי'

Mas é preciso primeiro [dedicar-se à] contemplação da alma divina, que é “a lâmpada de Havayá, a alma do homem”, para que haja “Amarás”, etc., “com todo o teu coração”; pois “o espírito traz espírito e faz descer espírito”, e como está escrito: “Se dirigir a Ele o seu coração”, etc.,

Primeiro, porém, a alma divina, “a lâmpada de Havayá”, deve contemplar, para que desperte o amor “com todo o teu coração”. Como diz o Zohar, um espírito de baixo traz e faz descer um espírito do alto; e as palavras de Job, “se dirigir a Ele o seu coração”, que em seu sentido simples falam de D'us voltando Sua atenção ao homem, são aqui entendidas como se referindo a uma pessoa que volta seu coração a D'us.

עד שתהיה חכמה שבנפש החיונית בחי' השמן הנמשך אחר הפתילה של מצוה להתכלל ממש באור התורה שתתהפך ממש מהפוך אל הפוך משכל אנושי המושג לשכל חכמת התורה חכמת אלהית בחי' חכים ולא בחכמה ידיעא כו'

até que a Chochmá (sabedoria) da alma vital se torne o nível do óleo que segue o pavio da mitzvá, para ser verdadeiramente incluída na luz da Torá, de modo que seja verdadeiramente transformada de um extremo ao extremo oposto, do intelecto humano apreensível ao intelecto da sabedoria da Torá, sabedoria divina, o nível de “sábio, mas não por meio de uma sabedoria cognoscível”, etc.

O objetivo é que a Chochmá da alma vital se torne o óleo que segue o pavio da mitzvá, até ser incluída na luz da Torá. Ela é transformada de um extremo ao outro, do raciocínio humano para a sabedoria divina da Torá.

שלכן נתלבשה בענינים גשמיים וכל ענינים גשמיים כלולים בה כמו כל צמח האדמה ופרי העץ בסדר זרעים. וכל בעלי חיים בסדר קדשים.

É por isso que [a Torá] se reveste de assuntos físicos, e todos os assuntos físicos estão incluídos nela, como tudo o que cresce da terra e os frutos das árvores, na ordem de Zeraim (Sementes), e todos os seres vivos, na ordem de Kodashim (Coisas Sagradas).

É por isso que a Torá se reveste de assuntos físicos: sua ordem de Zeraim (Sementes) trata de tudo o que cresce da terra e dos frutos das árvores, e sua ordem de Kodashim (Coisas Sagradas), dos animais.

כדי לברר ולהפך הכל בקדושה. וימלא כבוד⁸⁸ ה' את כל הארץ הלזו הגשמית כו':

[Isso é] a fim de refinar tudo e transformá-lo em santidade: “E a glória de Havayá encherá toda a terra”, esta [terra] física, etc.

Tudo isso é para que tudo o que é físico possa ser refinado e transformado em santidade, até que “a glória de Havayá encha toda a terra”, esta terra física.

Explicação do versículo de abertura

22 וזהו המגביהי לשבת.⁸⁹ פי' המגביה י' הוא י' שבהי' שהדל"ת הוא בחי' דלית. דלית ליה מגרמיה כלום

נעשה⁹⁰ הי' עיי' היו"ד⁹¹ שבתוכה

E este é [o significado de] “Quem Se eleva para sentar-Se”. A explicação: hamagbihi significa “eleva o yud (י)”, o yud que está na heh (ה). Pois a dalet (ד) é o nível de dalis [“não há”]: “não tem absolutamente nada de seu”; ela se torna uma heh por meio do yud que há dentro dela.

O maamar retorna ao versículo de abertura. Ele interpreta hamagbihi (“Quem Se eleva”) como hamagbiah yud, “Quem eleva o yud”: a letra heh (ה) é uma dalet (ד) com um pequeno yud (י) dentro dela. A dalet sugere dalis, “não há”, aquilo que “não tem nada de seu”; ela só se torna uma heh por meio do yud que há dentro dela. Likkutei Torah, Shelach (44d), cita estas linhas, e Pardes Rimonim, para o qual a nota da Kehot remete, traz do Zohar que a Shechiná é chamada dalet quando está pobre.

והיינו בחי' המצוה שמצדק נעשה צדקה. וצדקה תרומם גוי'⁹² עיי' שמגביה את בחי' היו"ד שבהי' למעלה

מעלה באוא"ס [באור אין סוף] ב"ה ממש.

E este é o nível da mitzvá, pois de tzedek [justiça] (צדק) vem tzedakah [caridade] (צדקה); e “a tzedakah eleva uma nação”, elevando o nível do yud que está na heh cada vez mais alto, até a própria Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele.

Este é o trabalho da mitzvá: tzedek (צדק), “justiça”, torna-se tzedakah (צדקה), “caridade”, ao receber uma heh. E “a tzedakah eleva”, porque ergue o yud que está dentro dessa heh cada vez mais alto, até a própria Luz Infinita.

לשבת להיות בחי' מכון לשבתך⁹³ דהיינו שתהא שם השראת אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה ממש שהיא בחי'

ישיבה

“Para sentar-Se”: tornar-se o nível de “um lugar para Tua morada”, isto é, que ali repouse o próprio Or Ein Sof, bendito seja Ele, que é o nível de sentar-se,

“Para sentar-Se” significa tornar-se “um lugar para Tua morada”, onde a própria Luz Infinita vem repousar. Sentar-se é a imagem desse repouso.

דהיינו בחי' ירידה והשפלה אצלו כביכול וכמ"ש וישב ה' מלך לעולם.⁹⁴ כי להיות מלך לעולם היא בחי' ישיבה והשפלה כי על מי ימלוך כו'.

isto é, um nível de descida e rebaixamento da parte dEle, por assim dizer; como está escrito: “Havayá senta-Se como Rei para sempre (le'olam).” Pois ser Rei sobre o mundo (le'olam) é o nível de sentar-se e rebaixar-Se, pois sobre quem reinaria? etc.

Sentar-se é um rebaixamento, como um rei que se senta em seu trono: para D'us, por assim dizer, ser Rei sobre o mundo é uma descida, pois um rei precisa de pessoas sobre quem reinar. Assim, “Havayá senta-Se como Rei” descreve D'us rebaixando-Se para governar o mundo; e le'olam significa tanto “para sempre” quanto “sobre o mundo”.

23 וזו היא העלאה שע"י המצות ממטה למעלה. אבל התורה אור היא המשכה מלמעלה למטה המשפילי לראות בשמים⁹⁵ תושב"כ [תורה שבכתב]. ובארץ תושבע"פ [תורה שבעל פה].

E esta é a elevação realizada pelas mitsvot, de baixo para cima. Mas “a Torá é luz” é uma atração de cima para baixo: “Quem se rebaixa [a Si mesmo] para ver nos céus”, a Torá Escrita, “e na terra”, a Torá Oral.

Tudo isso é a ascensão de baixo para cima que as mitsvot realizam. A Torá representa o movimento oposto, uma atração de cima para baixo, e isso corresponde à segunda metade do versículo: “Quem se rebaixa [a Si mesmo] para ver nos céus” é a Torá Escrita; “e na terra” é a Torá Oral.

ושם הוא לראות בחי' ראייה והתגלות אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה למטה כמו למעלה.

E ali está o “ver”: o nível da visão e da revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, embaixo como em cima.

Na Torá, a Luz Infinita não é apenas compreendida, mas “vista”: ela se revela embaixo com a mesma clareza que em cima.

ולא בחי' שמע ישראל⁹⁶ דהיינו התבוננות שבנפש האלהית שהיא בחי' שמיעה בלבד אלא כמ"ש כי עין בעין יראו⁹⁷ וגו':

[Isso] não é o nível de “Ouve, Israel”, isto é, a contemplação na alma divina, que é apenas o nível da audição, mas, como está escrito: “Pois verão olho no olho”, etc.

Isso vai além de “Ouve, Israel”, a contemplação da alma divina, que é apenas como ouvir falar de algo, em vez de vê-lo. A Torá traz uma revelação semelhante à visão, como na promessa: “Pois verão olho no olho”.

NA AVODÁ

Antes da oração, veste-se o tallis e os tefillin, atraindo uma luz abrangente que eleva a alma animal; em seguida, contempla-se no Shemá como toda a criação provém somente da palavra de D'us, até que o amor da alma divina acenda também a mente e os sentimentos da alma animal. Ao mesmo tempo, observam-se as mitsvot, especialmente a caridade, que elevam a alma para além do alcance do entendimento, e estuda-se Torá todos os dias, aprendendo algo novo, para que a Luz Infinita seja trazida para baixo na própria vida.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o pavio, e não o óleo, é a parte essencial da lâmpada, e o que isso indica sobre o papel da alma divina?
2. Como, segundo o maamar, a má inclinação pode chegar a amar D'us, e por que a mudança começa em seu intelecto?
3. Como a maneira pela qual as mitsvot elevam a alma difere da maneira pela qual a Torá traz para baixo a luz de D'us?
4. Por que a oração é a mesma todos os dias, enquanto o estudo da Torá deve trazer algo novo a cada dia?
5. Qual é a diferença entre estudar Torá como um servo e estudá-la como um rei, e como o bitul de Rav Yehudah a explica?

דברים ו, ה. ברכות נד, א.

7 אף הענין . . כי ה' הוא אלקינו

Esta passagem do maamar, de “Mas o assunto é o seguinte” até “que Havayá é nosso D'us”, é citada em Or HaTorah sobre Balak.

A NOTA DA KEHOT

מוכא באוה"ת בלק ע' תתקנב.

8 יצ"ט ויצה"ר

Yahel Or demonstra, a partir do Talmud (Yoma 69b, “esta é a força de Sua força, que Ele conquista Sua inclinação”) e de Avos (“Quem é forte? Aquele que conquista sua inclinação”), que os atributos emocionais são chamados de boa e má inclinação; aplicado a D'us, “inclinação” designa os atributos de Atsilut, Chessed e Guevurá.

Yoma 69b:15 י"ט ב:ט"ו

אָתוּ אֵינְהוּ וְאָמְרוּ: אֶדְרֵבָּהּ, זֶה הָיָא (גְּבוּרָת) גְּבוּרָתוֹ: שְׂכֻכְשׁ אֶת יִצְרוֹ — שְׁנוֹתוֹ אֶרֶךְ אֶפְסִים לְרָשָׁעִים. וְאֵלּוּ הֵן נִוְרָאוּתוֹ — שְׂאֵלְמָלָא מוֹרְאָא שֶׁל הַקְדוּשׁ בְּרוּךְ הוּא הֵיאֵךְ אוֹמָה אַחַת יְכוּלָה לְהַתְקַיֵּים בֵּין הָאוֹמוֹת?

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ביהל אור ע' תלח מביא ראיי שהמדות נק' יצ"ט ויצה"ר מגמרא יומא סט, ב: "והי גבורת גבורתו שכובש את יצרו כו", ופרש"י ומאריך אפו כו וזהו ע"ד המבואר באבות רפ"ד איוהו גבור כו, וקשה איך שייך חלילה יצר אצלו ית', ולפמ"ש שזהו המדות א"ש דהיינו בחי' המדות דאצילות חו"ג נק' יצרו והוא כובשו ע"י מדת א"א כו".

PARÁGRAFO 4

9 כי נה"א עיקרה היא נפש המשכלת

Ali, no início do maamar “Im Bechukosai”, o Alter Rebbe cita de Etz Chaim que a alma intelectual (nefesh hasichlis) é o tzelem [imagem] que une a forma e a matéria, a alma divina e a alma animal, a fim de refiná-las; a própria alma animal é como um animal simples, e a alma intelectual pertence a nogah, uma mistura de bem e mal.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת בחוקותי מז, ג ובמ"מ לשם.

10 והמדות . . הן הנקראות בשם יצ"ט

A nota diz que a alma divina também tem atributos emocionais, mas que, nela, eles são o nível dos mochin relacionado aos atributos, e remete a esses dois maamarim de 5670 para uma exposição completa.

A NOTA DA KEHOT

גם בנה"א יש מדות, אלא שם המדות הם בחי' מוחין השייכים למדות (ד"ה אלה המשפטים, וזאת התרומה עת"ר ע"ש בארוכה). ראה בקיצורים והערות לתניא ע' פה (הוצאה חדשה ע' ##).

PARÁGRAFO 5

11 וכן עיקר נה"ב היא המשכלת ומשגת גשמיות עוה"ז

No final de 13b, o Alter Rebbe explica que o homem tem sua raiz no mundo de Tikkun, cuja essência é Chochmá, enquanto a quebra dos recipientes ocorreu nos sete atri-

מי כה' אלקינו המגביה לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

buto de Tohu; como estes incluíam a faculdade intelectual, a alma animal, proveniente da kelipat nogá (casca luminosa) da quebra, também pensa e apreende.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת צו יג, סע"ב.

12 חכים ולא בחכמה ידיעא

Na oração de Eliyahu na segunda introdução ao Tikkunei Zohar, D'us é invocado como “sábio, mas não com uma sabedoria cognoscível”. O maamar emprega essa expressão para a sabedoria superna na qual a alma divina está enraizada.

Tikkunei Zohar 17b:3-4 ד"ג:ב-ג

אנת חכים ולא בחכמה ידיעא. אנת הוא מבין ולא מבינה ידיעא. לית לך אתר ידיעא אלא לאשתמודעא תוקפך וחילך לבני נשא. ולאחזאה לון איך אתנהיג עלמא בדינא וברחמי דאינון צדק ומשפט כפום עובדיהון דבני נשא. דין איהו גבורה. משפט עמודא דאמצעיטא. צדק מלכותא קדישא. מאזני צדק *תרין סמכי קשוט. הין צדק אות ברית. כלא לאחזאה איך אתנהיג עלמא.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 6

13 והשכל המושכל . . הוא שקר

Essa passagem, segundo a qual o raciocínio humano físico é falsidade em comparação com a sabedoria divina, é citada ali.

A NOTA DA KEHOT

מוכא בבאיהו"ז להצ"צ כרך ב ע' תתקג. ע"ש.

14 שהיא חכמת אמת

Or HaTorah acrescenta que até os filósofos sustentavam que a Divindade não pode ser apreendida pela razão humana, citando “Podes descobrir D'us por meio da investigação?” e Chovos HaLevavos (fim de Shaar HaYichud), e observando que a mente não consegue conceber que nada, nem mesmo o espaço, exista além da cúpula dos céus; isso demonstra quão limitado é o intelecto para apreender o espiritual.

A NOTA DA KEHOT

ראה באוה"ת דרושים לסוכות ע' איתשטן שמוסיף ע"ז "וכמ"ש ג"כ גבי חכמי המחקר שאלקות אינו מושג בשכל אנושי כלל כמו שהאבן היא פחותה משתשיג בשכל כך השכל כו ועז"ג החקר אלוה תמצא ע' בח"ה סוף שער היחוד כיון שנמנע משכלינו להשיג כו וכמו שהוכיחו בראיות ברורות שמחוץ לכיפת השמים אין שום מקום ואור כלל, ובשכל להשיג זה איך ומה הוא א"א שיושג בשום אופן כלל וזה מורה שהשכל קצרה ידו מאד להשיג חכמת הרוחניות ע"ש.

15 הנק' בשם יצה"ר

A nota remete a este trecho para explicar por que as emoções nascidas do raciocínio físico são chamadas de má inclinação.

A NOTA DA KEHOT

ע' בהערות וקיצורים לתניא ע' פא. ובספר המאמרים תש"א ע' קטו, וביהל אור ע' תלח.

- 16 “Amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração.” O maamar entende que “todo o teu coração” inclui as emoções da alma animal, que primeiro são subjugadas e depois conquistadas.

Deuteronomy 6:5 דברים ו':ה

וְאָהַבְתָּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ כָּל־לִבְּךָ וְכָל־נַפְשְׁךָ וְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

- 17 שמע ישראל
“Ouve, ó Israel, Havayá é nosso D'us, Havayá é Um.” O maamar interpreta “Ouve” como “compreende” e explica “nosso D'us” como o poder de criação atraído de Havayá.

Deuteronomy 6:4 דברים ו':ד

שְׁמַע יִשְׂרָאֵל ה' אֱלֹהֵינוּ ה' אֶחָד:

OUVE, ISRAEL: D'us É NOSSO D'us, D'us É UM.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 18 שמע לשון הבנה
A Idra Rabba descreve os ouvidos como se abrindo a partir de uma câmara do cérebro e chama tanto o ouvido quanto o coração de lugares de discernimento. A nota da Kehot cita-a para interpretar “Ouve” como “compreende”.

Zohar III, 138b זח"ג קלח,

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ג קלח, ב. מאמרי אדה"א בראשית ע' שעד "והוא להיות הבחנה טוב במוח ולב כמו השמע לאזניך כו".

- 19 פ"י אלקינו הוא ענין ההתהוות בחי' ממכ"ע וסוכ"ע
Or HaTorah explica: “nosso D'us” significa nossa força e nossa força vital, a luz que preenche e a luz que circunda todos os mundos; “Havayá, nosso D'us” são Chochmá e Biná, e Biná é a fonte de ambas.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת בלק שם "אלקינו כוחינו וחיותינו והוא ענין ממכ"ע וסוכ"ע היינו כי הוי' אלקינו הוא חכמה ובינה אשר בינה הוא סוכ"ע וממכ"ע". וכ"ה ביהל אור ע' תמ ושם יש הגי' לכאן.

PARÁGRAFO 8

- 20 והתהוות זו נמשך תמיד יש מאין
A nota se refere à discussão paralela do Mittlerer Rebbe sobre a contínua formação de algo a partir do nada.

A NOTA DA KEHOT

ראה מאמרי אדה"א בראשית ע' שעד.

- 21 אתה הוא קודם שנבה"ע
Essa passagem também cita “Eu, Havayá, não mudei” e “Tu és Ele antes que o mundo fosse criado, e Tu és Ele”, e explica que D'us não é como a alma, que é afetada pelo

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

que acontece ao corpo porque está verdadeiramente revestida nele.

A NOTA DA KEHOT

בתפלת השחר. וראה לעיל לו, א ובהנסמן לשם.

PARÁGRAFO 10

- 22 ושמ שייר כח הפועל
Yahel Or faz referência, a respeito desta afirmação, a três discussões em Likkutei Torah.

A NOTA DA KEHOT

ביהל אור ע' תמ מציין לעיין בלקו"ת בד"ה ה' לי בעוזרי פ"א. ובד"ה כי תצא דרוש הראשון ספ"ב. ובד"ה כי תצא דרוש השני פ"ב. וראה בארוכה במאמרי אדה"א בראשית ע' שעח ואעפ"י שבכל מעשה בראשית נאמר בהם כמו ענין כח בעשי' ופועלה גשמיית ע"ש.

- 23 דבר ה' שמים נעשו
O salmista louva a criação de D'us: “Pela palavra de Havayá foram feitos os céus, e pelo sopro de Sua boca, todo o seu exército.” O maamar usa esse versículo para mostrar que a criação é um ato de fala, o nível de Malchut (soberania). (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Psalms 33:6 תהילים ל"ג:ו

בְּדִבְרֵי ה' שָׁמַיִם נִעְשׂוּ וּבְרוּחַ פִּי כָל־צִבְאוֹת:

Pela palavra de D'us foram feitos os céus, e todo o seu exército pelo sopro da Sua boca.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים לג, ו. "נעשו בפה" כי הוא אמר ויהי כו' הוא ציוה באותיות מח' שבדיבור דבר מלך שלטון כו' שגור ומקיים, וגמצא בחי' המעשה שנק' כח הפועל האלקי בעשי' ממש". — מאמרי אדה"א בראשית ע' שעח ואילך בארוכה.

- 24 דבר מלך שלטון
Kohes sobre o poder do rei: “Pois a palavra de um rei é soberana; quem pode dizer-lhe: ‘O que estás fazendo?’” A vontade de um rei se cumpre apenas por sua palavra, assim como D'us cria por meio de Sua Malchut. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Ecclesiastes 8:4 קהלת ח':ד

כֹּהֵלֶס דְּבַר־מֶלֶךְ שְׁלוֹטוֹן וְמִי יֹאמְרֵלּוּ מִה־תַּעֲשֶׂה:

Pois a palavra do rei tem poder; e quem lhe pode dizer: «Que fazes?»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

קהלת ח, ד.

- 25 וכאשר יעמיק . . אזי תבטל הנפש החיונית מהשכלתה בגשמיות
Yahel Or explica que isso refina a Chochmá e a Biná da kelimas nogah, o bem e o mal da Árvore do Conhecimento.

A NOTA DA KEHOT

היינו בירור חו"ב שבק"ג בירור עה"ד טו"ר, דלכאורה בירור זה בקל יותר מבירור המדות כו' כי עיקר שבה"כ הי' בוי"ת משא"כ בגי'ר ולכן בקל יותר הם מתבטלים לגבי קדושה כו' — יהל אור ע' תמ.

26

אהבה עזה כרשפי אש

“Pois o amor é forte como a morte... suas centelhas são centelhas de fogo.” O maamar toma essa imagem para expressar o amor intenso que nasce da contemplação.

Song of Songs 8:6 ר"ח: שיר השירים

שִׁמְנִי כְּחֹתֶם עַל־לֶבָבְךָ כְּחֹתֶם עַל־זְרוֹעֶךָ כִּי־עֵזָה כְּמוֹת אֶהְיֶה קֶשֶׁה
כְּשֶׂאוֹל קִנְאָה רִשְׁפִּיָּה רִשְׁפִּי אֵשׁ שְׁלֵה־כֶּתֶיָּה:

Põe-me como um selo sobre o teu coração, como um selo sobre o teu braço; pois o amor é forte como a morte, o ciúme cruel como a sepultura; seus clarões são clarões de fogo, uma chama de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

27

נכספה וגם כלתה נפשי

O salmista, ansiando pelo Templo: “Minha alma anseia; sim, ela se consome pelos átrios de Havayá.” O maamar cita o versículo para falar do amor que anseia até que a alma se consuma. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Psalms 84:3 ג"ח: תהילים

נִכְסְפָה וְגַם־כָּלְתָּה נַפְשִׁי לְחֻצְרוֹת ה' לִבִּי וּבִשְׂרָרִי יִרְנְנוּ אֶל־אֱלֹהֵי:

Minha alma anseia e desfalece pelos átrios de D'us; meu coração e minha carne cantam de alegria ao D'us vivo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים פד, ג.

28

מלכותך מכ"ע

“Tua realeza é a realeza de todos os mundos.” Isso mostra que a relação de D'us com todos os mundos é a de soberania.

Psalms 145:13 ג"ח: תהילים

מַלְכוּתְךָ מִלְכוּת פְּלִיעֵלִים וּמִמְשָׁלְתְּךָ בְּכָל־דּוֹר וָדוֹר:

Teu reino é um reino por todas as eras, e teu domínio perdura por todas as gerações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, יג.

PARÁGRAFO 11

29

ועמך לא חפצתי בארץ

Asaf, depois de lutar com o sucesso dos perversos, diz a D'us: “Quem tenho eu nos céus? E, além de Ti, nada desejo na terra.” Isso expressa um anseio que não deixa espaço para nenhum outro desejo. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Psalms 73:25 ה"ח: תהילים

מִי־לִי בַשָּׁמַיִם וְעַמֶּךָ לֹא־חָפְצָתִי בָאָרֶץ:

A quem tenho nos céus senão a Ti? E, ao Teu lado, nada desejo na terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים עג, כה.

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

30

כלה שארי ולבבי

“Minha carne e meu coração se consomem; D'us é a rocha do meu coração e minha porção para sempre.” O maamar interpreta “se consomem” como a alma sendo consumida pelo amor, como o óleo numa chama.

Psalms 73:26 י"ג: תהילים

כָּלָה שְׂאֲרֵי וּלְבַבִּי צוֹר־לִבִּי וְחֻלְקֵי אֱלֹקִים לְעוֹלָם:

Minha carne e meu coração desfalecem; mas D'us é a rocha do meu coração e minha porção para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

31

ואזי תהי' החכ' שבנפש החיונית כשמן

Yahel Or identifica “a Chochmá da alma vital” como a Chochmá de nogah, conforme diz o biur (a explicação deste maamar).

A NOTA DA KEHOT

היינו חכמה דנוגה כמ"ש בהביאור — יהל אור ע' תמ.

32

נר ה' נשמת אדם

“A lâmpada de Havayá é a alma do homem.” Aqui, a alma é o pavio que une a chama do amor ao óleo, a alma animal.

Proverbs 20:27 כ"ז: משלי

נֵר ה' נְשָׁמַת אָדָם חֹפֶשׁ כָּל־חֲדָרֵי־בֶטֶן:

O espírito do homem é a lâmpada de D'us, que sonda todas as profundezas do ser.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

33

ואהבת וגוי בכל לבבך

“Amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração”, entendido como referindo-se às duas inclinações; o amor transformado da alma animal cumpre isso.

Deuteronomy 6:5 ה"ו: דברים

וְאַהֲבַתְּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לִבְבְּךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

34

צעק לבם

No lamento sobre Jerusalém: “Seu coração clamou a D'us.” O maamar emprega a expressão para o clamor de um coração cujo próprio fogo foi voltado para D'us. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Lamentations 2:18 י"ח: איכה

צָעַק לִבָּם אֶל־אֲדֹנָי חֲמוֹת בַּת־צִיּוֹן הוֹרִידִי כְּנָחַל דְּמָעָה יוֹמָם וּלְיָלָה אֶל־תַּתְּנִי פּוֹגֵת לָךְ אֶל־יָתֶדֶם בַּת־עֲיִנָּךְ:

O coração deles clamou a D'us: «Ó muralha da filha de Sião! Deixa correr as lágrimas como um rio, dia e noite; não te dêes descanso; que não cesse a menina dos teus olhos».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 12

35 שהמצוה יש לה סגולה פרטית

A nota remete a esse ponto quanto à virtude especial da mitsvá.

A NOTA DA KEHOT

ראה אזה"ת פי משות עי ארעא.

36 וענין נר של המצוה . . להעלות את נה"ב

Yahel Or traz uma glosa sobre esta passagem.

A NOTA DA KEHOT

ביהל אור עי תמה יש הגה"ה לכאן.

37 ולקשרה באוא"ס ב"ה

A nota remete a este maamar sobre ligar a alma ao Or Ein Sof por meio da mitsvá.

A NOTA DA KEHOT

ראה ד"ה לולב וערבה בהמשך תרס"ו.

38 כי המצות הם לבושי . . זורקין אותו למעלה יותר

Esta passagem, de "Pois as mitsvot são vestimentas" até "é lançada mais alto", é citada em Or HaTorah sobre Nach.

A NOTA DA KEHOT

מובא באזה"ת נ"ך כרך א עי לא.

39 את — כמא' אק"ב בקדש העליון

O Mittlerer Rebbe explica longamente que esta santidade é a santidade mais elevada de todas, acima de todos os níveis superiores de santidade.

A NOTA DA KEHOT

בארוכה במאמרי אדה"א בראשית עי שצא: ובחי קדושה זו דהיינו קדושה העליונה ביותר שלמעלה מכל בחי קדושו העליונות ע"ש.

40 צרורה בצרור החיים את ה'

A bênção de Avigail a David, que fugia de Shaul: "que a alma de meu senhor seja atada no feixe da vida com Havayá, teu D'us", e que as almas de seus inimigos sejam arremessadas como de uma funda. O maamar aplica isso à alma revestida nas mitsvot. (contexto: Tanakh de Steinsaltz)

I Samuel 25:29 כ"ט א כ"ה: כ"ט

וַיִּקֶם אָדָם לְרֹדְפָה וּלְבָקֵשׁ אֶת־נַפְשׁוֹ וְהִיתָה נֶפֶשׁ אֲדֹנָי צְרוּרָה בְּצֻרוֹר הַחַיִּים אֵת ה' אֱלֹקָיָהּ וְאֵת נֶפֶשׁ אֲיִכְיָהּ יִלְעָנָה בְּתוֹךְ כָּף הַקָּלָע:

E ainda que algum homem se levante para te perseguir e buscar a tua alma, a alma de meu senhor estará ligada no feixe da vida junto a D'us, teu D'us; e as almas dos teus inimigos Ele as arremessará como do fundo de uma funda.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 13

41 כצורר אבן במרגמה

"Como quem ata uma pedra numa funda, assim é quem dá honra a um tolo." O maamar usa apenas a imagem: uma pedra atada numa funda voa mais alto, assim como a alma

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

é elevada pela mitsvá que a envolve. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

משלי כ"ו: ח' Proverbs 26:8

כְּצֻרוֹר אֶבֶן בְּמַרְגָּמָה כְּנִוְנוֹתָן לְקַסֵּל כְּבוֹד:

Como uma pedrinha num monte de pedras, assim é aquele que honra um tolo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי כו, ח. ראה לקמן עו, א. לקו"ת אחרי כו, ב. דרושים ליוהכ"פ סט, ד. ובארוכה מאמרי אדה"ז כתובים (הוצאה א) עי טו ואילך. וביהל אור מציין "ו"ש במשנה רפ"ד דאבות שמצוה גוררת מצוה כו". בסה"מ תרכ"ז עי לג מציין לכאן.

42 טלית ותפלין . . בחי מקיף

A nota volta a se referir a este maamar, aqui sobre o tallis e os tefillin como makifim.

A NOTA DA KEHOT

ראה ד"ה לולב וערבה תרס"ו הנ"ל. יהל אור עי תמ. "דודאי יש בכח הנשמה באדם לכוון בק"ש ביחוי"ע בכוונה ורעותא דלכא כו', ולמה הוצרך להקדים בתחלה מצות טו"ת דוקא כו" — מאמרי אדה"א בראשית עי שצד.

43 ימי שנותינו בהם שבעים שנה

A oração de Moshe: "Os dias dos nossos anos são setenta anos." O maamar diz que os dias concedidos a uma pessoa correspondem às centelhas da alma animal que ela deve elevar. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Psalms 90:10 תהילים צ"י:10

יְמֵי־שְׁנוֹתֵינוּ כְּהֵם שְׁכָעִים שָׁנָה וְאֵם בְּגִבּוֹרֹת שְׁמוֹנִים שָׁנָה וְרַחֲמֵם עֲמָל וְאֵן כִּי־נָזַח חַיִּשׁ וְנִצְעָפָה:

Os dias dos nossos anos são setenta anos, ou, em razão do vigor, oitenta anos; contudo, o seu orgulho é apenas trabalho e vaidade, pois depressa passa, e voamos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

44 ללמוד בכל יום דבר חדש

Entre os mandamentos, o Zohar enumera o dever de se dedicar à Torá e aumentá-la a cada dia, para retificar a própria alma e o próprio espírito. A nota da Kehot apresenta isso como a fonte para aprender algo novo a cada dia.

Zohar I, 12b זח"א יב, כב

A NOTA DA KEHOT

זח"א יב, ב. לקוטי שיחות ח"ד עי 1163. ובלקו"ש ח"י"ט עי 386 הערה 45: "וראה אגה"ק סכ"ו (קמה, א). הלי ת"ת לאדה"ז פי"ב ס"ב" ע"ש. וראה שם עי 373.

45 כל המצות נקראות בשם צדקה

Ali, o Alter Rebbe explica que o cumprimento das mitzvot, uma ascensão de baixo à sua raiz, faz brilhar a luz da Torá, "pois todas as mitzvot são chamadas tzedakah", como está escrito: "e isto será tzedakah para nós, se observarmos e cumprirmos todo este mandamento".

A NOTA DA KEHOT

להלן מב, ג.

46

צדקה תרומם גוי

“A tsedacá eleva uma nação.” O maamar interpreta tsedacá como caridade, a denominação de todas as mitsvot, que elevam a alma.

Proverbs 14:34 משלי י"ד:ל"ד

צדקה תרומם גוי וחסד לאמים חטאת:

A justiça exalta uma nação; mas o pecado é vergonha para qualquer povo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי יד, לד. נסמן לעיל א, ב.

47

להחיות רוח שפלים

D'us diz por meio de Isaías que habita nas alturas e também junto ao contrito e humilde, “para vivificar o espírito dos humildes e vivificar o coração dos oprimidos”. A bondade para com os pobres aqui embaixo corresponde à ação de D'us, que vivifica a alma do alto. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Isaiah 57:15 ישעיהו נ"ז:ט"ו

כי כה אומר רם ונשא שכן עד וקדוש שמו מרום וקדוש אשכון ואת־דכא ושפל־רוח להחיות רוח שפלים ולהחיות לב נדכאים:

Pois assim diz o Alto e Sublime, que habita a eternidade e cujo nome é Santo: Habito no lugar alto e santo, e também com aquele que tem espírito contrito e humilde, para vivificar o espírito dos humildes e vivificar o coração dos contritos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

48

ועני חשוב כמת

O Talmud inclui o pobre entre quatro pessoas consideradas como mortas. A nota da Kehot também aponta passagens do Zohar que trazem esse dito.

Nedarim 64b:6 נדרים ס"ד ב:ו

אמר רבי יהושע בן לוי: כל אדם שאין לו בנים — חשוב כמת, שנאמר: “הקה לי בנים ואם אין מתה אנכי”. ותניא, ארבעה חשובין מת: עני, ומצורע, וסומא, ומי שאין לו בנים. עני — דכתיב: “כי מתו כל האנשים”. מצורע — דכתיב: “אל נא תהי פמת”. וסומא — דכתיב: “במחשכים הושיבני כמתי עולם”. ומי שאין לו בנים — דכתיב: “הקה לי בנים ואם אין מתה אנכי”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Zohar II, 119a זח"ב קיט, 119א

Zohar III, 33b זח"ג לג, 33ב

A NOTA DA KEHOT

נדרים סד, ב. זח"ב קיט, א. קנח, ב. זח"ג לג, ב ועוד.

מי כה אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

49

ימין מקרבת

“Que a mão esquerda sempre afaste, e a mão direita aproxime.” O maamar usa “a mão direita aproxima” para se referir à bondade de D'us, que atrai a alma para perto.

Sotah 47a סוטה מ"ז א

50

וימינו תחבקני

A amada, em seu anseio: “A mão esquerda dele está sob minha cabeça, e a mão direita dele me abraça.” O abraço da mão direita é a luz circundante que eleva a alma. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Song of Songs 2:6 שיר השירים ב:ו

שמאלו תחת לראשי וימינו תחבקני:

Que a sua mão esquerda esteja sob a minha cabeça, e que a sua direita me abrace.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 14

51

אך התורה אור

Yahel Or sugere ler “e a Torá é luz” como uma única imagem: a mitsvá é o pávio e a Torá é a luz, e discute isso extensamente.

A NOTA DA KEHOT

ביהל אור עי תמא “והנה יש לפרש ותורה אור דהמצוה היא הפתילה והתורה היא אור” ע"ש בארוכה.

52

התורה . . מלמעלמ"ט

A nota se refere a este maamar, perto do final, sobre a Torá como uma descida de cima para baixo.

A NOTA DA KEHOT

ראה ד"ה זה היום תרנ"ז קרוב לסופו. ראה יהל אור עי תמא שיש הגה"ה לכאן.

53

והיא אור וגילוי אוא"ס ב"ה ממש . . ולא אור וגילוי

Esta passagem, de “É a luz e revelação” a “não luz e revelação”, é citada em Or HaTorah sobre Vayikra.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה"ת ויקרא כרך ב עי תרפו.

PARÁGRAFO 15

54

ישת חושך סתרו

O cântico de livramento de David retrata D'us oculto em nuvens de tempestade: “Fez da escuridão o Seu esconderijo.” O maamar aplica isso à cadeia de mundos, que oculta a Luz Infinita (Or Ein Sof). (contexto: Tanakh de Steinsaltz)

Psalms 18:12 תהילים י"ח:י"ב

ישת־חשך סתרו סביבותיו סכתו חשכת־מים עבי שחקים:

Fez das trevas o Seu esconderijo, o Seu pavilhão ao Seu redor; trevas de águas, densas nuvens dos céus.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים יח, יב.

55

מגלה עמקות מני חשך

Jó sobre o poder de D'us: “Ele revela coisas profundas que vêm da escuridão e traz à luz a sombra da morte.” O maamar aplica isso à Torá, que revela o Or Ein Sof oculto. (contexto: Tanakh de Steinsaltz)

איוב י"ב:כ"ב Job 12:22

מגלה עמקות מני חשך ויצא לאור צלמות:

Revela o que é profundo, tirando-o das trevas, e traz à luz a sombra da morte.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב יב, כב.

56

וממעמקים קראתיך

“Cântico das ascensões: Das profundezas clamei a Ti, Havayá”, de um poço de aflição e das profundezas do coração. É citado junto à revelação, pela Torá, de “coisas profundas”. (contexto: Tanakh de Steinsaltz)

Psalms 130:1 תהילים קי"א:1

שיר המעלות ממעמקים קראתיך ה'

Cântico das ascensões. Das profundezas clamei a Ti, D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קל, א. ביהל אור עי תמא יש הגה"ה "ע" בד"ה באתי לגני בפ"י עמקו מחשבותיך שוהו ענין ממעמקים כו".

57

אני ראשון ואני אחרון

D'us, Rei e Redentor de Israel, diz por meio de Isaías: “Eu sou o primeiro e sou o último, e além de Mim não há D'us.” O maamar interpreta isso como significando que D'us está igualmente presente antes da criação, depois dela e no intervalo. (contexto: Tanakh de Steinsaltz)

Isaiah 44:6 ישעיהו מ"ד:6

כה-אמר ה' מלך-ישראל וגאלו ה' צבאות אני ראשון ואני אחרון ומבדל עדי אין אלקים:

Assim diz D'us, Rei de Israel e seu Redentor, D'us dos Exércitos: Eu sou o primeiro e Eu sou o último, e fora de Mim não há D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י מד, ו. ראה יהל אור עי תמא "אני ראשון ואני אחרון כו זהו ענין אמת" ע"ש. בלקוית ויקרא א, ד ואילך מציין לכאן.

PARÁGRAFO 16

58

אורייתא מחכמה נפקת

A nota da Kehot remete a Zohar II, 121a para estas palavras.

Zohar II, 121a זח"ב קכא,

A NOTA DA KEHOT

זח"ב קכא, א. וראה שם פה, א.

59

אורייתא מחכמה נפקת

O Zohar (Yisro) afirma: “A Torá emanou da Chochmá (sabedoria) suprema.” A nota da Kehot cita Zohar 2:121a e

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

também remete a esta passagem.

Zohar, Yitro 21:378-22:389 שפ"ט כ"ב:שפ"ט

Segundo R. Yehudá, «pai» representa a Sabedoria (Chochmá) e «mãe», o Entendimento (Biná). Disse R. Yehudá: «Ambas as interpretações significam uma só e a mesma coisa, pois aprendemos que a Torá emanou da Sabedoria Suprema». R. Yossé disse que a Torá emanou do Entendimento, pois está escrito: «para compreender as palavras do entendimento» e «não abandones a Torá de tua mãe».

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 17

60

לכבודי בראתי

D'us, ao prometer reunir os exilados de Israel: “Todo aquele que é chamado pelo Meu nome, para Minha glória Eu o criei, formei e também fiz.” O maamar relaciona os três verbos ao Talmud, à Mishná e à Escritura. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Isaiah 43:7 ישעיהו מ"ג:7

כל הנקרא בשמי ולכבודי בראתי יצאתי אף-עשיתי:

Todo aquele que é chamado pelo Meu nome e a quem criei para a Minha glória, Eu o formei; sim, Eu o fiz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י מג, ז.

61

כבו"ד בגימטריא ל"ב

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

זחר ח"ג לג, א.

62

ל"ב נתיבות חכמה

Sefer Yetzirah começa com os “trinta e dois caminhos maravilhosos da sabedoria”, por meio dos quais D'us criou Seu mundo. O maamar os relaciona à “glória” para a qual tudo foi criado.

Sefer Yetzirah 1:1 ספר יצירה א'1:1

בשלשים ושתים נתיבות פליאות חכמה חקק יהי צבאות אלקי ישראל אלקים חיים ומלך עולם אל שדי רחום וחנון רם ונשא שוכן עד מרום וקדוש שמו וברא את עולמו בשלשה ספרים בספר וספר וספור:

Yah, D'us dos Exércitos, o D'us vivo, Rei do Universo, Onipotente, Bondosíssimo e Misericordioso, Supremo e Exaltado, que é Eterno, Sublime e Santíssimo, ordenou (formou) e criou o Universo por trinta e dois caminhos misteriosos de sabedoria, mediante três Sefarim, a saber: 1) S'for 2 (ספ'ר; ספור; e 3) Sapher ספ'ר, ספ'ר, que Nele são uma e a mesma coisa.

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

63

ואור א"ס כ"ה שורה ומתגלה בחכמה

A glosa explica, como o Alter Rebbe ouviu de seu mestre, por que o Or Ein Sof se une até mesmo a Atsilut somente revestindo-se primeiro de Chochmá: o Ein Sof é o Um verdadeiro, ao lado de Quem nada existe, e esse é o nível de

Chochmá. Ela prossegue dizendo que o estudo da Torá une a alma divina ao Or Ein Sof, ao passo que as mitzvot práticas também atraem essa luz para o corpo e para a alma vital, como um makif [luz envolvente], da cabeça aos pés.

A NOTA DA KEHOT

ראה תניא פרק לה בהגה"ה.

PARÁGRAFO 18

64

אני ה' לא שנית

D'us diz a Israel por meio de Malaquias: “Pois Eu, Havayá, não mudei.” O maamar aplica isso à revelação em Chochmá, onde D'us é como era antes da criação. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Malachi 3:6 וְיָרֵא מַלְאכֵי

כִּי אֲנִי ה' לֹא שֵׁנִיתִי וְאַתֶּם בְּנֵי־יַעֲקֹב לֹא כָלִיתֶם:

Pois Eu, D'us, não mudo; e vós, filhos de Jacob, não fostes consumidos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלאכי ג, ו.

65

רב יהודה דכולי תנויי בנייקין

O Talmud diz que, nos anos de Rav Yehudah, todo o estudo deles se concentrava em Nezikin, enquanto as gerações posteriores estudavam as seis ordens. O maamar explica por que o estudo dele se concentrava nessas leis.

Berakhot 20a:4 ד"ר אבא בר כהנא

... אי משום תנויי, בשני דרב יהודה כולי תנויי בנייקין הוה, ואנן קא מתנינו שיתא סדרי. וכי הוה מטי רב יהודה בעוקצין, האשה שוכבשת ירק בקנרה, ואמרי לה ויתים שוכבשו בטרפיהו טהורים, אמר: היות דרב ושמואל קא חזינא קא. ואנן קא מתנינו בעוקצין תליסר מיתבתא, ואילו רב יהודה כי הוה שליף חד מסאניה, אתי מטרא, ואנן קא מצערין נפשין ומצחן קא צוחין, ולית דמשגח בן.

Rav Pappa perguntou a Abaye: em que nossos antepassados diferiam de nós, para que milagres acontecessem com eles, mas não conosco? É uma questão de estudo? Na época de Rav Yehudá, todo o estudo deles se limitava à Ordem dos «Danos», ao passo que nós estudamos as seis Ordens; e quando Rav Yehudá chegava ao parágrafo da Mishná, tratado Uktzin: «Se uma mulher espreme verduras numa panela» (alguns dizem que era o parágrafo: «As azeitonas espremidas com suas folhas são puras»), dizia: «Aqui vemos as controvérsias de Rav e Samuel», ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות כ, א. ראה אוה"ת פ' משפטים ע' אצג. ובד"ה להבין ענין הילולא דרשב"י — תשל"ה (הנחה בלתי מוגה) "דגם ר"י היתה תורתו אומנתו כמו רשב"י, אלא שישנו חילוק ביניהם באופן הביטול שלהם", ע"ש.

66

ויתפרדו כל פועלי און

O salmo do dia de Shabat: “Pois eis que Teus inimigos, Havayá, perecerão; todos os que praticam a iniquidade serão

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

dispersados.” O maamar aplica isso à separação do mal da santidade por meio das decisões da lei da Torá. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Psalms 92:10 תהילים צ"ב

כִּי הִנֵּה אֵיבֹיךָ ה' כִּי־הִנֵּה אֵיבֹיךָ יִאֲבְדוּ יִתְפָּרְדוּ כָּל־פְּעָלֵי אֹן:

Pois eis que os Teus inimigos, D'us, pois eis que os Teus inimigos perecerão; todos os que praticam a iniquidade serão dispersos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים צב, י.

67

הי פטור מן התפלה

O Talmud ensina que os estudiosos cuja ocupação inteira é a Torá, como Rabbi Shimon bar Yochai e seus colegas, interrompem o estudo para o Shemá, mas não para a oração.

Shabbat 11a:8 ח"א ר"א

ואם התחילו אין מפסיקין, מפסיקין לקריאת שמע. הא תנא לקה רישא אין מפסיקין? סיפא אתא לדרבי תורה. דתנא: חברים שהיו עוסקין בתורה — מפסיקין לקריאת שמע, ואין מפסיקין לתפלה. אמר רבי יוחנן: לא שנו אלא כגון רבי שמעון בן יוחי וחביריו שתורתן אומנותן. אכל כגון אנו, מפסיקין לקריאת שמע ולתפלה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת יא, א.

68

שהיתה תורתו אומנתו

A nota remete à passagem sobre a Torá ser toda a ocupação da pessoa.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת ויקרא ע' רנו. לקוי"ש ח"י ע' 307. 356 ואילך.

69

אין זה ילוד אשה

O Talmud explica a conduta de Rav Yehudah com as palavras “o temor de seu Mestre estava sobre ele”, como Shmuel disse a respeito dele: “Este não nasceu de uma mulher.”

Niddah 13a:23 ג"א כ"ג

והקא מאי בעיתותא איקא? איבעית אימא: ביעתותא דליליא ודאיגרא, ואיבעית אימא: ביעתותא דרביה, ואיבעית אימא: ביעתותא דשכינה, ואיבעית אימא: אימתא דמריה עליה, דקרי שמואל עליה: “אין זה ילוד אשה”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

נדה יג, א.

70

ואשים דברי בפיר

D'us diz a Israel por meio de Isaías: “E pus Minhas palavras em tua boca.” A Torá de Rav Yehudah era a palavra

de D'us que falava por meio dele. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

ישעיהו נ"א:ט"ז Isaiah 51:16

וְאֶשֶׁם דְּבָרִי בְּפִיךָ וּבְצֶלְךָ יָדִי כְּסִיתִיךָ לְנֹטֵעַ שְׁמִים וְלִיסַד אֶרֶץ וְלֵאמֹר
לְצִיּוֹן עֲמִי־אֶתָּה:

E pus as Minhas palavras na tua boca, e cobri-te com a sombra da Minha mão, para plantar os céus, lançar os fundamentos da terra e dizer a Sião: «Tu és o Meu povo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיי נא, טז.

71

ודברי אשר שמתו בפיו

A aliança de D'us com aqueles que retornam: “Minhas palavras, que pus em tua boca, não se afastarão de tua boca.” A mesma ideia: palavras da Torá dadas por D'us e pronunciadas por meio de uma pessoa. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

ישעיהו נ"ט:כ"א Isaiah 59:21

וְאֲנִי זֹאת בְּרִיתִי אִתְּכֶם אֲמַר ה' רוּחִי אֲשֶׁר עָלֶיךָ וּדְבָרִי אֲשֶׁר־שָׁמַעְתִּי בְּפִיךָ
לֹא־יִמְשָׁלוּ מִפִּיךָ וּמִפִּי יִרְעָה וּמִפִּי יִרְעָה אֲמַר ה' מִעַתָּה וְעַד־עוֹלָם:

E quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz D'us: o meu espírito que está sobre ti, e as minhas palavras que pus na tua boca, não se apartarão da tua boca, nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz D'us, desde agora e para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיי נט, כא.

72

מתניתין מלכתא

A expressão do Talmud “a Mishná é uma rainha” (matnissin malkesa), um sinal para lembrar quais ensinamentos eram de Rav Malkiya. O maamar a interpreta como uma descrição da Mishná como um decreto real.

Beitzah 28b:14-15 י"ד-ט"ז ביצה כ"ח ב

רַב פָּפָא אָמַר: מִתְּנִיתִין וּמִתְּנִיתָא — רַב מִלְכִּיָּא. שְׁמַעְתָּתָא — רַב מִלְכִּיָּא.
וְסִימְנִיה: מִתְּנִיתִין מִלְכָּתָא. מַאי בִּינִינְהוּ? אִיכָּא בִּינִינְהוּ שְׁפָחוֹת. מִתְּנִי
לֹא יֵאמַר אָדָם לְטַבַּח: שְׁקוּל לִי בְּדִינֵר בָּשָׂר, אֲכַל שׁוֹחַט וּמַחֲלֵק בִּינִינְהֶם.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ביצה כח, ב. וראה לקמן מט, ב.

73

שיהי הפסק כך

Toras Shmuel explica que, estudando Nezikin e absolven-do o inocente e condenando o culpado, Rav Yehudah sepa-rava a kelipá da santidade — “todos os que praticam a iniquidade serão dispersos” — e, por meio de sua fala na Torá, fazia com que se proferisse o mesmo veredito no alto, que é mishpat, “cada coisa em seu devido lugar”.

A NOTA DA KEHOT

בתורת שמואל תרכ"ז ע' רעא (הוצאת תש"ס ע' רצו) מבאר זה "כמו"כ ע"י
הלימוד שלמד בסדר נזיקין וזיכה את הזכאי וחייב את החייב ע"י הפריד
הקליפה מהקדושה להיות יתפרדו כל פועלי און כו'. נמצא שע"י דבורו
בתורה גרם למעלה לזכות את הזכאי כו' וז"ע בחי' משפט שיהי כל דבר על

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

מכוננו" עכ"ל ע"ש. וראה שם ע' שפ "היינו כי ע"י לימוד דינים עיי"ז מציל
העשוק מיד עשקו".

74

מלך במשפט יעמיד ארץ

“Um rei estabelece a terra por meio da justiça.” Um reino se sustenta pela justiça e pela ordem de seu rei; as deci-sões da Mishnah são como a justiça do rei, que coloca tudo em seu devido lugar. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Proverbs 29:4 כ"ט:ד משלי

מֶלֶךְ בְּמִשְׁפָּט יַעֲמִיד אֶרֶץ וְאִישׁ תְּרוֹמוֹת יִהְיֶה־נָּה:

O rei firma a terra com justiça, mas quem exige presentes a destrói.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי כט, ד.

PARÁGRAFO 19

75

ויהי בישורון מלך

A bênção de Moshe: “E houve um rei em Yeshurun, quan-do os chefes do povo se reuniram.” O “rei” pode ser D'us, revelado no Sinai, ou Moshe; o maamar o interpreta como Moshe, por meio de quem falou a Shechiná (a Presença Divina). (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Deuteronomy 33:5 ל"ג:ה דברים

וַיְהִי בִישְׁרוּן מֶלֶךְ בְּהִתְאַסֵּף רָאשֵׁי עַם יִחֵד שְׁבֹטֵי יִשְׂרָאֵל:

E houve um rei em Yeshurún, quando os chefes do povo se reuniram, todas as tribos de Israel juntas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים לג, ה.

76

ששכינה היתה מדברת

Ali, o Alter Rebbe diz que, no Tempo Vindouro, “Habitatei em vosso meio”, será revelado o nível expresso por “diz Havayá”, a fala divina, assim como a Shechiná falou da garganta de Moshe; e que a pessoa que alcança o autossacrifício ao pronunciar “Um” no Shema chega a “Minhas palavras que coloquei em tua boca”.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל לה, א.

PARÁGRAFO 20

77

ותמלא כדה ותעל

Junto ao poço, Rivkah “desceu à fonte, encheu seu jarro e subiu”. O maamar interpreta seu jarro como a Torá que extrai das águas superiores. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Genesis 24:16 כ"ד:ט"ז בראשית

וְהַנְּעֹרַ תִּבֶּת מִרְאָה מָאֵד בְּתוֹלָה וְאִישׁ לֹא יָדָעָה וְתִרְדַּ הָעֵינָה וְתִמְלֵא כִדָּה וְתַעֲלֵ:

E a jovem era muito formosa de aparência, virgem, e ho-mem algum a havia conhecido; desceu à fonte, encheu seu cântaro e subiu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

78

כ"ד ספרין דאורייתא

A nota remete a essa passagem a respeito dos vinte e quatro livros da Torá.

Tikkunei Zohar, Tikkun 21 • 47a:12-14 תקוני תיקון כא

כ"ד ספרין דאורייתא ודאי אינון כ"ד דאתמלי מן ימא עלאה דאורייתא דאיהי כלילא דחמשין אתון דיהודא דאינון כ"ה וכ"ה דמיחדין בהון לקביה ב' זמנין. וכד סליק י"ם חמשין. דא איהו ישאו נהרות דכים בהפוך אתון דך ואיהו כ"ד. ודך איהו צדיק בהאי כד. בגין דאיהו תבירא בגלותא. שכינתא דאיהי כד עליה אתמר לב נשבר ונדכה אלקים לא תבוה.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה ת"ז תי" כא (מו, ב). אוה"ת בראשית מה, א. וראה לעיל יח, א.

79

כ"ד ספרין דאורייתא

No Tikkun 21, o Tikkunei Zohar interpreta o jarro (kad, כד) como os vinte e quatro (כ"ד) livros da Torá, preenchido pelo mar superior. A nota da Kehot indica esta passagem como 46b; no Sefaria, ela está em 47a.

Tikkunei Zohar 47a:12-14 תקוני הזהר מ"ז א: י"ב-י"ד

כ"ד ספרין דאורייתא ודאי אינון כ"ד דאתמלי מן ימא עלאה דאורייתא דאיהי כלילא דחמשין אתון דיהודא דאינון כ"ה וכ"ה דמיחדין בהון לקביה ב' זמנין. וכד סליק י"ם חמשין. דא איהו ישאו נהרות דכים בהפוך אתון דך ואיהו כ"ד. ודך איהו צדיק בהאי כד. בגין דאיהו תבירא בגלותא. שכינתא דאיהי כד עליה אתמר לב נשבר ונדכה אלקים לא תבוה.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

80

כד שנשאב מים העליון

Or HaTorah explica que o cântaro de Yessod é o conjunto dos vinte e quatro livros da Torá Escrita.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת ג"ך כרך ב ע' תתכט: וכד דיסוד זהו כ"ד ספרין של תושב"כ ע"ש.

81

והיו הדברים האלה

Do Shemá, Moshe a Israel: "E estas palavras que Eu (Anochi) te ordeno hoje estarão sobre teu coração." O maamar enfatiza "Eu": as mitsvot provêm do próprio ser de D'us.

Deuteronomy 6:6 דברים ו:ו

והיו הדברים האלה אשר אנכי מצוך היום עליך:

E estas palavras que te ordeno hoje estarão sobre o teu coração;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ו, ו.

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

PARÁGRAFO 21

82

חכים ולא בחכמה ידיעא

"Sábio, mas não com uma sabedoria cognoscível", da oração de Eliyahu no Tikkunei Zohar, descreve a sabedoria divina da Torá, o oposto do intelecto humano.

Tikkunei Zohar 17b:3-4 תקוני הזהר י"ז ב:ג-ד

אנת חכים ולא בחכמה ידיעא. אנת הוא מבין ולא מבינה ידיעא. לית לך אתר ידיעא אלא לאשתמודעא תוקפך וחילך לבני נשא. ולאחזאה לון איך אתנהיג עלמא בדינא וברחמי דאינון צדק ומשפט כפום עובדיהון דבני נשא. דין איהו גבורה. משפט עמודא דאמצעיתא. צדק מלכותא קדישא. מאזני צדק *תרין סמכי קשוט. הין צדק אות ברית. כלא לאחזאה איך אתנהיג עלמא.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

83

ה' בחכמה יסד ארץ

"Havayá fundou a terra com sabedoria; estabeleceu os céus com entendimento." O maamar cita isso para mostrar que o Infinito (Ein Sof) repousa na sabedoria, a sabedoria da Torá. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

Proverbs 3:19 משלי ג:י"ט

ה' בַּחֲכָמָה יָסַד אֶרֶץ כּוֹנֵן שָׁמַיִם בְּתִבְנוּנָה:

D'us fundou a terra com sabedoria; com entendimento estabeleceu os céus.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ג, יט.

84

נר ה' נשמת אדם

"A lâmpada de Havayá é a alma do homem." Aqui, isso designa a alma divina, cuja contemplação deve vir primeiro.

Proverbs 20:27 משלי כ:כ"ז

נֵר ה' נִשְׁמַת אָדָם חֹפֵשׁ כָּל־חַדְרֵי־בָטָן:

O espírito do homem é a lâmpada de D'us, que sonda todas as profundezas do ser.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

85

ואהבת וגוי בכל לבבך

"Amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração", com ambas as inclinações, conforme explicado no início do maamar.

Deuteronomy 6:5 דברים ו:ה

וְאַהֲבַתְּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לִבְּךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

86

רוח אייתי רוח

O Zohar ensina que um espírito despertado embaixo traz e faz descer um espírito de cima. O maamar aplica isso à contemplação da alma divina, que deve vir primeiro.

Zohar II, 162b זח"ב קסב,

A NOTA DA KEHOT

זח"ב קסב, ב.

87

אם ישים אליו לבו

Elihu: “Se Ele voltar Seu coração para ele, recolherá para Si seu espírito e seu alento”, isto é, se D'us voltasse Sua atenção para o homem, o homem deixaria de viver. O maamar interpreta isso como referindo-se a uma pessoa que volta seu coração para D'us e, assim, atrai seu espírito a Ele, pois “espírito traz espírito”. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

איוב ל"ד: Job 34:14

אם ישים אליו לבו ונשמתו אליו יאסף:

Se Ele voltar o Seu coração para o homem, se recolher para Si o espírito e o sopro dele;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב לד, יד.

88

וימלא כבוד ה'

O juramento de D'us após os espiões: “Mas, tão certo como Eu vivo, a glória de Havayá encherá toda a terra.” O maamar interpreta isso como o objetivo de refinar o mundo físico. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

במדבר כ"א: Numbers 14:21

ואולם חייאני וימלא כבוד ה' את כל הארץ:

Mas, na verdade, tão certo como Eu vivo — e toda a terra se encherá da glória de D'us —

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר יד, כא.

PARÁGRAFO 22

89

המגביהי לשבת

“Quem é como Havayá, nosso D'us, que está entronizado nas alturas (hamagbihi lashaves)?” O maamar interpreta hamagbihi como “eleva o yud”, isto é, a elevação do yud do heh por meio das mitsvot.

תהילים קי"ג: Psalms 113:5

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת:

Quem é como D'us, nosso D'us, que está entronizado nas alturas,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

90

פני המגביהי י. . נעשה ה'

Yahel Or explica que não se deve entender essa elevação como uma retirada da luz; por isso, ela é descrita também como uma elevação da heh.

A NOTA DA KEHOT

ראה יהל אור עי תלח “ור”ל שלא תאמר עלי זו היא הסתלקות האור . . עז”א שהוא הגבהת ה' ג”כ” ע”ש. וראה במאמרי אדה”א בראשית עי תכג “דלכאורה יפלא מ”ש המגביהי ביו”ד שהוא לשון נוק’ הל”ל המגביה לשבת, אלא יו”ד זה הוא בחי’ נקודה דאין דחכמה שבכתר” ע”ש. לקו”ת שלח מד, ד.

מי כה' אלקינו המגביהי לשבת המשפילי לראות בשמים ובארץ

91

נעשה ה' ע”י היו”ד

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

פרדס שער כ”ז ספ”ז בשם הרע”מ.

92

וצדקה תרומם גוי

“A justiça (tzedakah) eleva uma nação.” Aqui, a tzedakah eleva o yud do heh até a Luz Infinita (Or Ein Sof).

משלי י”ד: Proverbs 14:34

צדקה תרומם גוי וחסד לאמים חטאת:

A justiça exalta uma nação; mas o pecado é vergonha para qualquer povo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי יד, לד.

93

מכון לשבתך

O Cântico do Mar: “Tu os trarás e os plantarás no monte da Tua herança, o lugar destinado à Tua morada, que fizeste, Havayá.” O maamar interpreta “sentar-se” como fazer um lugar onde o Or Ein Sof habita. (contexto: Tanakh de Steinsaltz)

שמות ט”ו: Exodus 15:17

תבאמו ותטעמו בהר נחלתך מכון לשבתך פעלת ה' מקדש אדני כוננו ידך:

Tu os introduzirás e os plantarás no monte da tua herança, no lugar, D'us, que fizeste para nele habitares, no santuário, D'us, que as tuas mãos estabeleceram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

94

וישב ה' מלך לעולם

“Havayá sentou-se sobre o Dilúvio; Havayá senta-se como Rei para sempre (le’olam).” O maamar também interpreta le’olam como “sobre o mundo”: reinar sobre o mundo é D'us rebaixar a Si mesmo. (contexto: Tanakh de Steinsaltz)

תהילים כ”ט: Psalms 29:10

ה' למבול ישב וישב ה' מלך לעולם:

D'us sentou-se sobre o dilúvio; sim, D'us senta-se como Rei para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים כט, י.

PARÁGRAFO 23

95

המשפילי לראות בשמים

“Que Se rebaixa [a Si mesmo] para ver nos céus e na terra.” O maamar lê “os céus” como a Torá Escrita e “a terra” como a Torá Oral.

תהילים קי”ג: Psalms 113:6

המשפילי לראות בשמים ובארץ:

que olha para baixo, sobre o céu e sobre a terra?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

96

שמע ישראל

“Ouve, Israel, Havayá é nosso D'us, Havayá é Um.” O maamar contrapõe essa “audição”, a contemplação da alma, à “visão” da Torá.

דברים ו:ד' 6:4 Deuteronomy

שמע ישראל ה' אלקינו ה' אחד:

Ouve, Israel: D'us É NOSSO D'us, D'us É UM.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

97

כי עין בעין יראו

Isaiás sobre os vigias de Sião que cantarão: “Pois verão face a face quando Havayá voltar a Sião.” O maamar usa isso para uma revelação de D'us semelhante à visão, aqui embaixo como acima. (contexto: Steinsaltz Tanakh)

ישעיהו נ"ב:ח' 52:8 Isaiah

קול צפירה נשאו קול יחדו ירננו כי עין בעין יראו בשוב ה' ציון:

Ouve! Os teus vigias levantam a voz, juntos cantam; pois verão, face a face, D'us voltando a Sião.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיי נב, ח.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY-NC 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Sinagogas, escolas e projetos sem fins lucrativos podem copiá-la, imprimi-la e compartilhá-la livremente, e podem pedir doações para cobrir o custo da impressão; nunca pode ser vendida. Citem a Kehot Publication Society e likuteitorah.com. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/11/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak